

Redação e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palácio Brícola)
CAIXA DO CORREIO - D

ASSIGNATURAS:
Brasil: Annu. 240; Exterior: Annu. 300
Brasil: Semestre ... 120; Exterior: Semestre ... 150

A GUERRA EUROPEIA

A situação da Austria

Rumaios e russos, reunidos na nova "frente" da Transilvania e ao norte da Bulgaria, afirmam estar preparando um movimento, em resultado do qual a Bulgaria e a Austria serão aniquiladas, sob o ponto de vista militar. Trata-se duma acção simultanea desde a Galicia aos Balkans, em que russos e rumaios empregariam mais de tres milhões de homens e o material correspondente. Julgam os estrategistas daquelles dois paizes que o imperio austriaco não se encontra já em situação de poder fazer face a uma colossal pressão, exercida por tropas frescas, estimuladas por triumphos recentes e cuidadosamente provisionadas para a guerra. De facto, desde que os rumaios desceram das montanhas e se lançaram sobre a Transilvania, não demonstrou a Austria a existencia de forças capazes de conter essa aggressão. Os soldados do rei Fernando puderam apoderar-se de muitas posições importantes, não tendo visto, na sua frente, senão pequenos destacamentos de observação, que batiam em retirada. Só agora, em Orsova, os austriacos esboçaram um movimento de resistencia, sem que, aliás, confiem muito na possibilidade do seu exito, pois que a cidade foi já evacuada, por todos os elementos civis.

Ao norte, na Galicia, concentram elles o seu principal esforço na resistencia e, graças á accumulção dos seus exercitos, conseguiram retardar até agora a queda inevitavel de Lemberg. Mas, se ali mesmo a sua linha começa já a ceder, perante os esforços combinados dos exercitos moscovitas, como suppr que elles possuam os elementos bastantes para, mantendo ali uma energica defensiva, acudir a Transilvania e aos Balkans, onde os aliados trazem empenhadas grandes operações? Commentando a intervenção da Rumania na guerra, muitos criticos militares europeus foram de parecer que a Austria não poderia resistir longamente á acção combinada dos seus antigos e novos adversarios. Ainda é crença geral que o imperio capitulará antes do fim do anno, abandonando a Alemanha aos seus destinos, uma vez que o paiz aliado não pôde fazer actualmente em seu favor. Varias vezes se tem falado em tentativas de paz, compreendidas pela Austria, sem que os factos tenham confirmado os boatos da imprensa. Agora, esses boatos, voltando á circulação, estribam-se em factos bem conhecidos e que parecem authenticar o seu fundamento. Pouco tempo falta para verificar a exactidão destas novas versões, que correspondem com muita justiça á situação delicada em que se encontra o imperio.

NOTICIAS DA GUERRA

OS FERIMENTOS DO KRONPRINZ

GENEVA, 5 — Um despacho recebido da Basileia declara que são mais graves do que se dizia a principio os ferimentos que, segundo foi noticiado, sofreu o príncipe Frederico Guilherme, herdeiro do trono da Alemanha.

Refere essa informação que uma bomba da artilharia franceza estourou nas vizinhanças do posto onde estava o esquadron alemão observando um contra-ataque das tropas imperiaes.

Os fragmentos do projectil feriram na cabeça o herdeiro da coroa, atingindo também o dorso de sua alçada.

Esses ferimentos não o põem, entretanto, em perigo de vida.

Foram também feridos nessa occasião dois officiaes do estado-maior do kronprinz.

AS EXPOSIÇÕES DE LEIPZIG

NOVA YORK, 5 — Communicam da Berlín, via Sayville, que começaram na cidade de Leipzig as exposições do outono.

Concorreram a essas certames 2.600 expositores, cujos trabalhos e productos occupam trinta salas.

AS VICTIMAS DA GUERRA

FORTALEZA, 5 (A) — Noticias de Londres dizem ter fallecido nas trincheiras da frente occidental, o sr. Hugh Keane, que foi gerente da Light.

REFORÇOS ALLEMÃES

AMSTERDAM, 5 — Por informações recebidas nesta cidade, sabe-se que pela linha Eecloo-St. Nicolas passam continuamente trens carregados de tropas allemãs.

O movimento ferroviario realiza-se, em geral, durante a noite.

Os allemães estão tirando grande numero de tropas de Anvers, afim de enviar-as para a linha de frente.

Os soldados britannicos ganharam mais terreno nas vizinhanças de Guillemont - Os inglezes tomaram mil jardas de fortes entrenchamentos em torno da quinta de Falfemont

Foi gravemente avariado mais um "Zeppelin," na Gran Bretanha

Os italianos occuparam as posições dominantes de Punta Forme, aniquilando uma companhia inimiga - O "LIBIA" está nas aguas do Pireu - O ministro Ribot vai pedir um credito especial á Camara franceza

A cavallaria moscovita destroçou os bulgaros

A aliança russo japoneza não affectará o statu quo no Extremo-Oriente - Prosegue a batalha do Somme - Os telegrammas do "Correio Paulistano"

A EXPLOSAO DE UMA USINA DE MUNICOES

LONDRES, 5 — O ministro das municoes anunciou que a explosão que se produziu nesta manhã numa pequena usina de municoes no sul desta capital teve como resultado prejuizos insignificantes.

Dezesseis operarios ficaram ligeiramente feridos.

NOTICIAS DE BUCAREST

BUCAREST, 5 — Occupamos a cidade de Borsack e toda a região habitada de ilharos.

Ficaram 154 prisioneiros na fronteira da Dobruja.

Repellimos diversos ataques das tropas bulgaras, que tentaram penetrar em território rumão no sul de Bazarjik.

Na fronteira noroeste a nossa acção continuou de combinção com o estado-maior russo.

As tropas russas avançaram, segundo planos assentados, na direcção de Dorna Vatra, na Bukovina, vindas do norte e oeste. As tropas rumãs, idas do sul e leste, avançaram na mesma direcção.

Na fronteira central as nossas tropas avançaram rapidamente, numa frente de 115 milhas. Já occuparam Kronstadt e toda a região próxima, fazendo prisioneiros e capturando muitos despojos.

A NEUTRALIDADE HISPANOLA

MADRID, 5 — Os jornales commençam a alusões do sr. Vazquez Mella, por occorrido de um banguete que lhe foi offerecido pelo partido jayquista, em Curubia.

O sr. Mella disse que a Hespanha não deveria consentir no abandono da sua neutralidade. A intervenção do paiz na guerra põe a honra da Hespanha, e ella a isso se obriga.

"Comtudo, concluiu o orador, devemos estar prontos a cumprir o nosso dever e vigiar pelos destinos da patria."

AS BAIXAS SOFRIIDAS PELA HUNGARIA

ZURICH, 5 — Noticias da Austria, chegadas hoje a esta capital, affirmam que o conde Stefan Tisza, chefe do gabinete da Hungria, interpellado ao Parlamento, reconheceu que têm sido muito grandes as perdas soffridas pelos húngaros na guerra.

Accrescentou que ninguem estava mais orgulhoso do que elle por esses sacrificios.

NATIVIDADES DE PESCADORES - OS "ZEPPELINS" QUE FORAM DESTRUIDOS NA INGLATERRA

LONDRES, 5 — Informa o correspondente do "Daily Telegraph" em Cope ahaque, em data de hoje:

"Avistei-me com os pescadores que, hontem á tarde regressaram ao porto, de onde os zeppelins foram destruidos. Declararam-me ter avistado, hontem á tarde, a uma grande altura, uma esquadra de "zeppelins" que voava na direcção da costa inglesa, sendo os dirigiveis precedidos por diversos aeroplanos. Domingo ás 10 horas, cerca de 10 milhas da costa de Scheldt, avistaram novamente cinco "zeppelins", que vinham a pequena altura e a toda a velocidade na direcção da costa allemã. Um d'elles, visivelmente avariado, vinha muito inclinado. De bordo atiravam ao mar bombas de objectivos, incluídas as macthinas, com o fim evidente de aliviar o dirigivel. Outros quatroapparehos combalavam a pequena distancia um "zeppelin" avariado."

O PASSADO DOS PLANOS ALLEMÃES - PALAVRAS DE UM JORNAL INGLEZ

LONDRES, 5 — O "Evening Globe" diz que o afastamento, primeiro do general von Moltke, depois de von Falkenhayn, da chefia do grande estado-maior allemão, prova que o kaiser, e a Alemanha, não sabem reconhecer o fracasso de seus planos militares.

Accrescenta: Nós, inglezes, fracassamos na Mesopotamia e em Gallipoli; os russos fracassaram na Prussia oriental, nos Carpathos e as margens do Danuej. Os allemães, em consequência, fracassaram quando tentaram auxiliar os serbios.

O mundo, vendo tudo apenas em conjunto, continuava a acreditar os allemães uns super-homens infalliveis. Entretanto, de todos os chefes de exercitos, o unico que até agora tem mostrado a sua fraqueza foi o chefe do exercito allemão, o general Joffre.

Joffre — o mais habil de todos, o mais previdente de todos. Ainda agora estão sendo adoptadas medidas para a reconstrução da linha de defesas inimigas, em frente da linha de defesas inimigas, em frente da linha de defesas inimigas.

Abatemos tres aeroplanos, que ficaram completamente destruidos. Numerosos outros ficaram avariados, sendo expulso.

PEDIDO DE CREDITO NA FRANÇA

PARIS, 5 — O senador Alexandre Ribot, ministro das Finanças, vai pedir á Camara dos Deputados, para o governo occorrer ás despesas extraordinarias do quarto trimestre deste anno, um credito especial de oito milhoes e trezentos e quarenta e sete milhoes, ou seja mais meio bilhão do que no quarto trimestre de 1915.

A LUTUA NA LINHA INGLEZA

LONDRES, 5 — O combate travado depois do dia 3 do corrente teve como resultado a captura do restante da segunda linha de defesas inimigas, em frente da linha de defesas inimigas, em frente da linha de defesas inimigas.

O total de prisioneiros ultrapassou até agora de 1.000.

O combate em Guinchy tem continuado. Abatemos tres aeroplanos, que ficaram completamente destruidos. Numerosos outros ficaram avariados, sendo expulso.

A OFFENSIVA INGLEZA

LONDRES, 5 — As nossas forças augmentaram, á noite, os seus ganhos nas vizinhanças do povoado de Guillemont, apesar da tenaz resistencia do inimigo e das continuas chuvas.

As nossas tropas avançaram 1.500 jardas a leste de Guillemont.

Em Bouleuse, mais ao sul, depois de um vigoroso combate, tomamos os soldados de sir Douglas Haig mil jardas das fortas obras de defesa, em torno da quinta de Falfemont.

A RETIRADA DE VON FALKENHAYN

PARIS, 5 — O "Post", organ pangermanista que circula em Berlim, escreveu que a retirada do general von Falkenhayn, do cargo de chefe do estado-maior allemão, equiva, por conseguinte, á sua demissão e ao reconhecimento da sua derrota de facto de Verdun.

COMENTARIOS DO "ECHO DE PARIS" SOBRE A SITUAÇÃO NAS FRONTES - A LUTUA NO SOMME E EM VERDUN

PARIS, 5 — O sr. Marcel Hadin, no "Echo de Paris", diz que os allemães fizeram desperdiçados esforços para recuperar os fortes e as posições perdidas, e assim lançaram-se em seis contra-ataques que foram inutilizados pelas metralhadoras e fogo de barragem e baterias francezas. Em dois dias, entes apressaram-se do 6.500 prisioneiros no Somme e em Verdun.

A tomada de Soyecourt e de Chilly eleva a 23 o numero de aldeias libertadas desde o inicio da offensiva.

No Somme, a lucta continuou encarnada.

Na frente de Verdun, a situação é favoravel aos francezes, que ao progredirem ou reconquistaram o terreno momentaneamente perdido.

NAS LINHAS INGLEZAS

LONDRES, 5 — A nordeste da quinta de Mouquet, repellimos um contra-ataque dos allemães. Ao norte da quinta de Falfemont realizamos ligeiros progressos.

O canhoneio continua violento na "frente".

OS FRANCEZES NO SOMME

PARIS, 5 — Na frente do Somme, as chuvas da noite impediram as nossas operações. Organizamos as posições que conquistamos.

Ao norte do Somme, os allemães levaram a effecto um forte contra-ataque, que desembocou do bosque de Aulnoy, contra as nossas posições em Combles e le Forest.

O fogo da nossa artilharia e das metralhadoras dispersou os assaltantes, que refugiram para as suas linhas, soffrendo grandes perdas.

Os allemães não renovaram a sua tentativa de ataque ao sul do Somme. Os serbios tentaram uma acção hum unico ponto da frente, que foi a leste de Belloy-en-Santerre, onde os repellidos, com o nosso fogo.

Pizemos outros cem prisioneiros.

Nas nossas linhas, de Mouquet, a noite relativamente calma, nos sectores de Fleury e le Chenols.

Capturamos dois officiaes e quarenta e oito homens.

Reduza-nos num completo e vez um ataque do inimigo á nossa obra de Thiaumont.

Um aeroplano francez, atirado por quatro avioes allemães, conseguiu livrar-se e metralhou uma machina inimiga que cahiu na região de Chaulnes.

OS CANHOES TOMADOS NO SOMME

LONDRES, 5 — O ministerio da Guerra annuncia que a exposição de canhões e "torguons" tomados pelos inglezes ao inimigo, no curso da lucta no Somme, não pôde realizar-se agora, porque grande numero desses peças foi entregue ás forças aliadas para serem novamente empregadas contra os primeiros donos.

A GRANDE OFFENSIVA

PARIS, 5 — A offensiva continuou, desenvolvendo-se hontem. Todos os objectivos fixados pelo commando foram atingidos.

Como na vespéra, as acções proseguiram ao norte do Somme, onde um novo ataque das forças francezas, com o apoio de 1.200 metralhadoras, seguiu na estrada de Be-thune.

Os contra-ataques dos inimigos foram impotentes para a sua lucta.

Ao sul do Somme, as tropas republicanas obtiveram successos ainda mais importantes.

O canhoneio, que tinha começado no sabado, durou até segunda-feira, ao meio-dia.

Depois de um curto intervalo de 14 horas, chegou ordem para atacar as posições allemãs, na frente de 20 kilometros, apoiando-se á esquerda no planalto de Maconette, á direita, na aldeia de Manoeuvre, e tendo como centro Soyecourt, estando a retaguarda na zona-batalha pela artilharia franceza.

Os allemães tinham accumulado importantes reservas, que não conseguiram, entretanto, deter o impeto dos assaltantes, visto como em 18 horas estavam os francezes senhores de Chilly, ponto extremo da offensiva, dominando dali todas as primeiras linhas, poderosamente organizadas.

O adversario detinha-se a algumas centenas de metros de Chaulnes. Ao centro de Soyecourt, fora submergido pelo assalto de violencia e vigor extraordinarios.

Ao norte do Donicourt, os francezes transportaram as principais defesas e a aldeia, transformada em fortaleza erigida de metralhadoras e provida de abrigos cimentados e blindados, estava agora directamente ameaçada, bem como Vermando Villers, onde o inimigo possuia uma linha de defesas de primeira ordem.

Emfim, em todo o conjunto da frente, os francezes tomaram pé em todos os elementos das trincheiras, ligando novas posições.

OS EFFECTIVOS FRANCEZES

NOVA YORK, 5 — Telegrapham de Berlín, via Sayville, que o governo allemão declara, com caracter official, que os francezes, desde 1.º de fevereiro até 1.º de julho, empregaram em Verdun 66 divisões, em vez de 40, como annunciaram.

No Somme, até agora, os francezes puzeram em acção 23 divisões e os inglezes 37, a maior parte das quaes se acham na linha avançada.

O conflito luso-germanico

A NAVEGAÇÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 5 — O sr. Antonio Maria da Silva, ministro do Trabalho, recebeu tres propostas, afim de estabelecer carreiras maritimas, com navios nacionaes, sendo uma dellas para o Brasil.

A DEFESA MARITIMA

LISBOA, 5 — Uma noticia de caracter official diz que a vigilância da defesa maritima e a dragagem de minas submarinas continuam activamente afim de estabelecer a confiança na navegação.

ABERTURA DE CREDITO

LISBOA, 5 — Foi aberto um credito extraordinario de cinco mil contos, para fazer face aos encargos da crise economica.

Os acontecimentos nos Balkans

A COLONIA GREGA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 — A colonia grega nesta capital telegraphou ao governo do seu paiz, por intermedio do sr. Zaimis, protestando contra a invasão do territorio grego por parte dos bulgaros, que são os inimigos hereditarios da raça, e fazendo um apello aos dirigentes para que a sua politica seja favoravel ás potencias aliadas, os verdadeiros protectores da Grecia.

Outro telegramma foi dirigido ao sr. Venizelos, Nuncio despatcho a colonia grega, de félicitar em que o grande estadista sabrá salvar a situação.

A INVASÃO BULGARNA NA GRECIA

BUENOS AIRES, 5 (A) — Os membros da colonia grega aqui domiciliada, em reunião que hontem effectuaram, resolveram enviar ao sr. Zaimis, presidente do Conselho da Grecia, um telegramma de protesto contra a invasão do paiz pelos bulgaros.

Na mesma reunião foi redigido um telegramma ao sr. Venizelos reiterando-lhe a confiança da colonia grega daqui, pelo seu plano de salvação da Grecia, executando o ideal dos gregos.

OS SERVILLOS, RUSSOS E ITALIANOS VICTORIOSOS NOS BALKANS

LONDRES, 5 — Segundo noticias officiaes recebidas de Salonica, a situação em toda a frente dos Balkans não soffreu, hontem e hoje, modificações sensiveis.

Ao longo do Struma e no sector do lago Doiran, ha um bombardeio intermitente.

Entre Corra e a Inglaterra, pequenos contra-ataques bulgaros foram facilmente repellidos pelos russos e italianos.

No sector de Ostrovo os bulgaros penetraram hontem durante a tarde um violento contra-ataque a leste do lago. Os servios repellidos os inimigos e infligiram-lhes grandes perdas.

A frente italiana da Albania pôde perfettamente ligar-se ás operações da Macedonia. As tropas peninsulares proseguem no seu avanço no valle de Vojussa. Já occuparam Kula e o monte Gradist.

A SITUAÇÃO DA GRECIA NORMALIZADA - OS ALIADOS, TENDO EM VISTA O ACABAR COM O GOVERNO, JA SE APOSSAM DAOS SERVICIOS DOS CORREIOS E DOS TELEGRAPHOS

LONDRES, 5 — A situação da Grecia continua a despertar interesse, apesar de se estar normalizando.

De accordo com as propostas dos representantes do estado, o sr. Zaimis continua na chefia do gabinete.

O governo dissolverá o Parlamento, visto não representar o pensamento da nação. As eleições, que estavam marcadas para 8 de outubro, serão adiadas para época mais normal.

Não ha mais males recios de que o trabalho dos agentes allemães na Grecia possa prejudicar os interesses dos aliados. Os principaes agentes teutonicos, incluindo o seu chefe, barão von Skantz, antigo consul da Alemanha em Volo, foram presos e conduzidos para bordo dos navios aliados, que se encontram no Pireo.

Alguns desses agentes serão postos em liberdade na fronteira da Suissa com a Alemanha, caso se comprometam a não voltar á Grecia.

Os representantes das nações aliadas já tomaram conta da situação dos servios telegraphicos dos correios.

A ARTILHARIA TROA NO LAGO DOIRAN

LONDRES, 5 — Telegrammas de Salonica informam que augmentou a actividade da artilharia tecto-bulgar na frente do lago Doiran.

AS INCURSIONES DOS ITALIANOS NA ALBANIA

ROMA, 5 — A Agencia Stefani salienta que os "raids" das tropas italianas na Albania, na margem direita do rio Vojussa, constituem um brilhante successo.

Taes operações não foram empreendidas com o intuito de occupação de territorios, mas para impedir que os austro-hungaros pudessem a occupação já realizada na zona.

Na margem esquerda do Vojussa, o fim que se tinha em vista foi completamente atingido em consequencia da acção victoriosa das forças italianas, em toda a bacía do rio e na margem esquerda, entre Kula e Chitran, regiões que hoje estão limpas de austro-hungaros, que abandonaram 24 prisioneiros e deixaram no campo numerosos cadaveres, entre os quaes se acham os de dois officiaes.

A RETIRADA DOS AUSTRIACOS DE ORSOVA E CONFIRMADA DE BEHIM

NOVA YORK, 5 — Radiogram de Berlín:

"Segundo noticias de Vienna e Budapest a batalha de Orsova pôde considerar-se como terminada. Os austriacos, depois de resistirem durante cinco dias á enorme pressão das tropas rumãs, multo superior em numero, retiraram-se para as alturas que dominam aquella cidade.

Tambem os austriacos se retiraram a leste de Hermannstadt."

OS RUMAIOS TRANSPUZERAM OS DESFILADEIROS DOS CARPATHOS A RUMANIA ESTA PREPARADA PARA TODAS AS EVENTUALIDADES

LONDRES, 5 — A Agencia Reuter sabe, de fonte rumãica autorizada, que as tropas da Rumania conseguiram transportar os desfiladeiros dos Carpathos com perdas apenas insignificantes, em consequencia da sua estratégia e do movimento envolvente iniciado contra o inimigo.

O objectivo da Rumania, por agora, é occupar os pontos estrategicos, afim de fazer face, com successo, ao contra-ataque que os tecto-bulgaros não deixarão de effectuar.

A pressão dos aliados sobre as outras frentes obrigou o inimigo a evacuar parcialmente a Transilvania e a disar a Rumania para a maior vantagem possivel.

As potencias centreas procuraram aproveitar o que pudessem das tropas, para alanciar contra o novo inimigo, mas a Rumania está preparada para todas as eventualidades.

Nem a metade do trigo comprado pela Alemanha na Rumania chegou a sair do paiz.

A PROCLAMAÇÃO DO COMITE DE DEFESA NACIONAL

ATHEINAS, 5 — A proclamação do comite da defesa nacional declara que não deseja mudar a Constituição, Quer simplesmente combater os bulgaros, que invadiram a Macedonia.

A Italia ao lado dos aliados na guerra

A ACÇÃO NAS LINHAS ITALIANAS

ROMA, 5 — As noticias de fonte official communicadas hoje aos jornales desta capital informam:

As tentativas feitas pelos operarios nos varios sectores do Trentino, obtém completos successos.

Depois de consolidadas fortemente as posições no Monte Cauriol, contingentes de infantaria, cobertos pelos nossos canhões, avançaram pelo valle do Tienne, em perseguição ao inimigo. Este compreendendo o enorme perigo a que está sujeito, se esforça nos seus contra-ataques, empregando artilharia de todos os calibres.

Nas linhas dos Alpes Dolomitas fortificadas e inimigo, collocando grossa artilharia nos pontos estrategicos. O ponto onde se achavam os austriacos, dominando Rosengarten, está a receber importantes elementos para impedir a nossa marcha, pelo valle Fossa, no qual aninhamos a estrada strategica.

Na tentativa feita pelo inimigo, ao norte do monte Sief, foram repellidos, tendo sido conquistadas novas posições na direcção de Setina.

Na Carnia, os inimigos têm recebido reforços e mantem activo duelo de artilharia.

Na zona de Tolmino, Gorizia e Carso, o bombardeio é vivissimo.

A VIDA GRA NA ITALIA

ROMA, 5 — Responderão ás muitas queixas que se levantam nas provincias pelo excessivo preço dos generos de primeira necessidade, o ministro Giovanni Raineri expediu uma circular ás prefeituras do reino, determinando-lhes uma serie de rigorosas medidas a serem adoptadas contra os especuladores dos productos alimenticios.

TROPAS ITALIANAS PARA A FRANÇA

ROMA, 5 — Relativamente á possibilidade do envio de tropas italianas para a França, diz-se que o objectivo dessa expedição seria a resolução dos aliados de empreender uma nova offensiva na direcção de Belfort e Nancy.

A guerra no mar

"RAID" CONTRA UM PORTO AUSTRIACO

ROMA, 5 — Na noite de sabado, um detachamento da nossa artilharia de guerra italiana realizou um "raid" ao porto de Lussin Piccolo, na ilha de Lussin.

Um vapor inglez detido em Manila

LONDRES, 5 — Informam de Manila que o vapor inglez "América" foi detido em Hong-Kong pelas autoridades inglesas.

A carga que o "América"

A neta de Mnemosyne

(Gomes dos Santos)

Ha agora em S. Paulo uma creadora de maravilhas, que tem passeado através do mundo uma arte incompreensível ao grande publico e da qual o universal snobismo, depois de ter queimado em sua honra os mais brilhantes e ruidosos fogos de artifício, começa a mostrar-se um tanto satisfeito. Chama-se essa maravilha Isadora Duncan e veio do outro lado dos mares precedida daquela auréola com que nós lantejoulamos, mentalmente, todos os que nos chegam da Europa com algumas "toilettes" exquisites e alguns adjetivos nos jornais de Paris.

Isadora Duncan interpreta em passos de dança os classicos da musica, mesmo os que escreveram musica intraduzível pelos métodos vulgares da "pose" plastica. Ella dança Chopin, Beethoven, Gluck, todos os grandes mestres, em summa, que fazem vibrar os espiritos pelas suas magnificas harmonias, nuançadas de extasis, de gemidos, de loucuras e de vivacidades. Nas mais banes composições, a dançarina californiana afirma achar emoções representativas por um perneo, rythmado conforme as elementares regras da arte. No Rio, segundo parece, Isadora dançou a "Marselhesa". Dançaria o hymno nacional si lho pedissem. Não ha nenhum acorde nem compasso algum que aquella ruidosa e original artista não possa immediatamente exprimir por meio duma gesticulação abundante e de algumas cabriolas. Basta que um teclado de piano ondule sob mãos habéis ou que um violino ensaie uma combinação harmonica de naturas e sustentidos para que a celebre dançarina vibre, sinta as pernas arrastal-a em contorções e os braços moverem-se em gestos hieraticos de sacerdotisa egypcia. Ella propria, ao que se diz, é um instrumento sensível ás mais sublis harmonias. Dança tão naturalmente aos rythmos do som como outros, privados de senso artistico, adormecem ao escutar-os, como que embalsados pela doçura de aguas mansas.

Fui ver, como todos os curiosos do pittoresco, Isadora Duncan e declaro que acho exaggerado o dizer-se que a dançarina famosa interpreta ou transporta a dança, com sufficiente fidelidade, as harmonias dos grandes mestres. Vi-a traduzir Beethoven — o Beethoven daquella doce sonata "Chair de lune" — e penso que si Isadora, sem annuncio previo do que ia executar e sem o acompanhamento do piano, interrogasse os espectadores sobre o sentido musical dos passos que esboçara, nem um só teria reconhecido o illustre compositor de Bonn na successão de "poses" estatutarias, ligadas por um traço commun: a monotona posição do busto. O mais entendido amante de musica seria incapaz de destringir, naquella série de extasis com os olhos erguidos para o travejamento da scena, qualquer coisa que lhe fizesse recordar, de longe siquer, o sonatista allemão. O unico trecho de Beethoven verdadeiramente dançado — os outros não passaram de pretextos para quadros de "pose" — foi o allegro da sonata op. 13. Isadora dançou a vestida de bacchante, tunica curta, corôa florida nos cabelos. Parecia uma contemporânea de Eurypides, celebrando em baile publico as festas da Olympiada.

Borodine, Liszt, Schumann, Schubert, outros ainda, foram assim interpretados, com uma intuição toda pessoal e, portanto, enigmática para a platêa. A classicos de emoção tão differente, de technica tão varia, de harmonia tão distincta, Isadora deu uma expressão quasi uniforme. Nos graves e nos adagios, era sempre o mesmo passo curto, os mesmos movimentos encadenciados, o mesmo recorte de perfil, a mesma invocação a um sol imaginario, a mesma representação muscular dos braços e das mãos, as mesmas curvas, os mesmos meneios de cabeça. Nos allegros e prestos, eram os mesmos passos largos e sem variedade, copiados daquellas pinturas mueras que a antiquidade nos legou, e em que os sabios querem ver por força a representação exacta da vida doutros tem-

pos. Conforme notou Herbert Spencer (no estudo sobre o progresso, sua lei e sua causa), os antigos não tinham a noção da perspectiva; todas as suas figuras existiam no mesmo plano e são semelhantemente pintadas, porque toda a alteração, ainda no mais simples pormenor, seria reputada contraria ás regras e tradições. Do conhecimento duma só posição não se pôde deduzir, hoje, o que seriam as danças nos tempos helênicos. Forçosamente, quando se quer interpretar ou reconstituir uma dança primitiva, a monotonia de posições ha de dominar todo o trecho dançado. Isadora Duncan, em bacchante copiada dos diptychs lithographados das collecções de arte, foi monotona. E já não falo do absurdo de dançar Beethoven por um figurino dos seculos gregos...

Recuso deliberadamente a artista, por muitos aspectos notavel, o titulo que tão prodigamente lhe vejo concedido, de interprete dos grandes mestres da harmonia. Seria mais exacto dizer-se, não que interpreta, mas que Isadora dança ao som da musica de Beethoven, de Gluck, de Liszt. Não ha correspondencia esthetica ou emocional entre uma sonata de grande escola ou um estudo de Liszt e a deslocação, vagarosa ou acelerada, da artista americana sobre o tablado atapetado, onde o seu perfil venusino vigorosamente se recorta á luz crua dos reflectores. Sem o acompanhamento do clavicordio, repetido, os seus passos rythmados e as suas "poses" plasticas a nenhum espectador teriam suggerido um motivo musical dos grandes compositores. Esses passos tanto recordariam a Lois Fuller, em execução das valsas lentas de Franz Lehar ou de Crémieux, como qualquer bailadeira oriental, uma Sada Yaccop de opereta, dançando ao som do gongo japonês.

As suppostas creações de Isadora Duncan esbarram numa difficuldade insuperavel. Esse embaraço irremovível é a impossibilidade de traduzir uma harmonia musical numa harmonia escultural. Vista e ouvido não são órgãos de igual alcance, valores mutuamente convertíveis, sentidos internamente e intersubstituíveis. A musica e a dança são fadoras de emoções bem diferenciadas, embora se produzam simultaneamente. Ligam-se, de certo modo, pelo rythmo, mas não pelo efeito produzido. Consideradas separadamente, revelam independencia e autonomia. A dança é menos rica em expressão que a musica. Todas as valsas escritas sob o mesmo compasso, qualquer que seja a phantasia e a diversidade da sua inspiração, se dançam da mesma maneira. Como traduzir melodias ricas de "nuance" e de colorido musical por meio duma arte pauperrima, cujo symbolismo é absolutamente restricto? Em rigor, pôde admitir-se que o canto reproduza a musica, ainda a mais complexa e heterogenea. A voz humana é abundante de expressão. Mas a plastica é insufficiente para interpretar as riquezas do som, a infinita variedade melódica que a musica nos apresenta.

Si o magnifico sonatista allemão ou o autor celebre da "Iphigenia" e da "Armida" vivos fossem, não sei si se sentiriam lisonjados pela tradução plastica das suas obras, confiadas agora á execução dos possantes arthelos de "mistress" Duncan. Beethoven e Gluck escreveram aquellas immortaes composições no mysterio e no recolhimento e desejariam talvez, como Wagner, que ellas só pudessem ser executadas por uma orquestra invisível, na escuridão propicia, no silencio e na immobillidade. Nunca supprerem, decerto, que essas melodias, tão gratas a ouvidos delicados e que só de olhos fechados, em concentração espirital, podem entender-se, serviriam um dia para plasmar quadros vivos de circo ou rythmar bailados exóticos e caprichosos. Os que amam e sentem a musica não têm motivos para apreciar as creações de Isadora, que lhes parecem uma profanação.

Mas, como a musica é menos acessível ao grande publico que a dança, e talvez menos apreciada, não faltará á Duncan os entusiastas apaixonados, que só as razões da plastica impressionam. Em verdade, a maravilhosa artista, na pureza robusta e sadia das formas, na linha escultural do corpo, é a magnifica filha de Terpsychore, neta de Jupiter e de Mnemosyne. Vela dançar é reviver causas antigas, acordar visões de existencias anteriores, sonhar com longuissimas paisagens, junto ás margens de rios mysteriosos, onde as deusas mergulhavam e onde os corpos que serviam ás modelações de Athenas, de Creta e de Milo, envolvidos em seda finissima e transparentes, bailavam e cantavam os carmes consagrados a Apollo e a Marte.

NOTAS

O sr. secretario do Interior despachará hoje, á tarde, com o sr. presidente do Estado.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o sr. coronel Juvenal Silva como membro do directorio politico do Bauri, na vaga do sr. capitão Fernando José Bastos.

A convita do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, estiveram hontem reunidos no gabinete de e. ex. das 18 ás 20 horas e meia, afim de tratarem de assumptos referentes á instrucção publica, os srs. dr. João Chrysostomo, director geral da Instrucção; dr. Oscar Thompson, director da Escola Normal da capital; Pedro Voss, director da Escola Normal de Itapetininga; Othoniel Motia, lente do Gymnasio de Campinas; dr. José Carlos do Macedo Soares e professor Miguel Carneiro Junior.

Foi marcada nova reunião para o dia 15 do corrente no mesmo local e ás mesmas horas.

Proseguem com actividade e entusiasmo os preparativos para as festas que se realizarão amanhã, nesta capital, em homenagem á data da proclamação da Independência do Brasil.

No grande arruado-aux-flamencos da Força Publica tomara parte todas as praças disponiveis dos corpos da guarnição de S. Paulo.

O thesouro vai pagar a importância de 96.000 réis, para o pagamento da Repartição de Aguas e Esgotos, durante o mez do julho ultimo.

Diversas pessoas dirigiram um offcio á secretaria da Agricultura pedindo a construção de uma estação no kilometro 22 da linha Itapetininga.

A Secretaria da Agricultura vai receber do Serviço Veterinario do Ministerio da Agricultura 10.000 doses de vacinacão liquida contra o carbunculo symptomático e 5.000 doses de vacinacão contra a pneumo-enterite dos bovinos.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurancã Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De seis meses, para tratar de negocios do seu interesse, ao escrivão do Juizo de paz do distrito de Piranga, da comarca de Jaboticabal, sr. José Salles Filho; de seis meses, para tratar de negocios do seu interesse, a contar do dia 1.º do corrente mez, no segundo tabelião de notas e annexos da comarca de Bauri, sr. José Theodosio Serra.

Foi nomeado o sr. Galdino do Amaral Salles para exercer, interinamente, o cargo de escrivão do Juizo de paz do distrito de Piranga, da comarca de Jaboticabal, durante o impedimento do funcionário effectivo, em gozo do licença.

Por acto de hontem, da Camara Syndical dos Corretores, foi nomeado o sr. Waldemar Quintino para o cargo de adjunto do sr. Antonio Quintino S. S. S.

A Estrada Sorocabana pediu autorização ao governo para substituir, por apolices do Estado, a importância de R\$ 435.000, que lhe fôr descontada, como caução, do pagamento das obras de construção do trecho de 17 kilometros e 125 metros, entre Rancharia e Camarunã, do prolongamento do Porto Tibicui.

O sr. chefe do estado-maior da Armada declarou aos commandantes dos divisões navas e navios soltos que o prazo em que devem alternadamente fazer serviço nas machinas e no convés dos segundeiros, que terminam a cada semana, será de cinco dias, e a diversidade da sua inspiração, se dançam da mesma maneira.

O commando "Republica", do commando do sr. capitão de fragata Arthur Thompson, continua a ser o cargo de adjunto do sr. Antonio Quintino S. S. S.

A Alfandega de Santos arrecadou antehontem 62.581\$499, ouro, e 103.515\$454, papel.

O sr. prefeito sr. Azevedo Soló foi entregue ante-hontem, pelo sr. dr. Borgeht, o recibo dos factos da Fazenda Municipal do Rio, copia do instrumento publico, revellido de todas as formalidades legais, pelo qual o sr. Celestino da Silva, tras-ante-hontem fallecido, fizera doação á cidade do Rio de Janeiro do Theatro Apollo, e sua adjacencia para uma escola municipal a se estabelecer dentro do prazo de cinco annos, a contar do momento da entrega do immovel á Prefeitura.

Esse documento foi assignado num dos aposentos do Hotel Central, onde se encontravam os srs. dr. Borgeht e o sr. dr. Celso, e o sr. dr. Borgeht declarou ao sr. prefeito que, na occasião da assignatura, o sr. Celestino da Silva dissera as pessoas presentes que reservava 200 apolices, de um conto de réis, para a instalação da escola em questão, tendo-lhe constado que a filha mais velha do fallecido em testamento, a qual ouvia essa declaração do seu progenitor, e a quem recursos poder-se-ia inaugurar a Escola Manoel Celestino da Silva, que será das melhores do Distrito Federal.

Com o sr. presidente da Republica conferenciou o sr. Antonio de Camargo da Faria ministro da Guerra, que tratou de varios assumptos referentes aquella pasta.

O sr. ministro da Guerra apresentou por essa occasião um telegramma que recebeu, pela manhã, endereçado a Cuyabá, pelo sr. general Carlos de Campos, comunicando haver tomado todas as providências no sentido de salvaguardar as propriedades de um cidadão portuguez e de outro cidadão argentino, situadas, uma nas proximidades do Corumbá e outra no interior do Estado, e que se diziam ameaçadas de depredações, nos seus bens, por parte dos revoltosos.

Os dois cidadãos acima referidos apresentaram pedidos de reclamação aos respectivos representantes acreditados junto ao nosso governo, que a respeito dirigiram notas ao sr. ministro das Relações Exteriores.

O sr. dr. Sousa Dantas apresentou as referidas notas ao chefe do Estado, que determinou as providencias tomadas pelo sr. general Carlos de Campos, em obediência ás ordens transmitidas daqui pelo sr. ministro da Guerra, de accordo com as instrucções dadas pelo sr. presidente.

O sr. ministro da Viação, por actos de hontem, designou os engenheiros Leopoldo Ignacio Weiss e Bento Placido Peixoto de Amarante, sub-director tecnico e chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos, para, sem prejuizo de seus vencimentos, servirem na comissão mista incumbida de estudar as communicações radio-telegraphicas no continente americano.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS



Festeja hoje a sua data natalicia o nosso brilhante collaborador sr. Alvaro Guerra, philologo de grande destaque no meio intellectual brasileiro e um dos mais bellos ornamentos da Academia Paulista de Letras.

Ao illustre jornalista e homem de letras, pela auspiciosa data de hoje, com sinceros votos pela sua felicidade pessoal, endereçamos sinceras congratulações.

Fazem annos hoje:

A menina Maria da Apparecida, filha do coronel Antonio Sandoval, redactor da "Cidade de S. Paulo";

o menino Flavio, filho do sr. Renato da Silva Ramos;

o menino Valdomar, filho do sr. João Baptista de Freitas, commissario desta praça;

a senhorita Antonieta, filha do sr. Antonio Xavier Tabelio;

a senhorita Maria Candida, filha da sr. dr. Maria das Divas de Amaral Marques;

a sr. dr. Mariana Barbosa Brasil, esposa do sr. Silvino Brasil;

a sr. dr. Ignez Maia, esposa do sr. Manoel Ferreira Maia;

a sr. dr. Ida Leal Canto, esposa do sr. Quirino do Canto;

a sr. dr. Josefa Moreira, esposa do sr. João Moreira;

a sr. dr. Antonia Vasth Rodrigues, esposa do pintor paulista José Vasth Rodrigues;

o sr. Renato Miranda;

o sr. dr. Henrique Xavier;

o sr. dr. José Candido de Sousa, lente do Gymnasio do Estado;

o sr. Antonio Carlos Salles;

o sr. Manoel Pereira de Rezende, chimico do Laboratorio de Analyses do Estado;

o sr. Francisco Vieira Macedo;

o sr. Valente Branco de Araújo;

o sr. Ignamey de Mello.

Na madrugada de hontem, falleceu na Maternidade a sr. d. Maria Amalia Minelli dos Santos, professora publica, esposa do sr. Tolentino dos Santos, funcionario do Theatro do Estado.

A finada, cujo enterro foi effectuado em fundiary, daqui partindo o feretro pelo trem das 16 horas, era sobrinha do sr. John C. Scott, gerente da Standard Oil Company.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

ENFERMO

Encontra-se enfermo, recolhido aos seus aposentos, felizmente sem gravidade, o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, digno vigario geral do archiepiscopado.

E seu medico assistente o dr. Celestino Bourroul.

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento do distincto sacerdote.

Falleceu hontem, ás 15 horas, nesta capital, o sr. Daniel Campbell, que por muitos annos occupou o cargo de mestre nas officinas da S. Paulo Railway Company, onde era geralmente estimado.

O seu enterro realizou-se hoje ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Aral, n.º 10, (Bom Retiro), para o cemiterio da Consolação.

Falleceu hontem, ás 14 horas, nesta capital, em sua residencia, á rua das Flores, n.º 74, a exma. sr. d. Maria Gertrude da Silva Leme, viúva do coronel Francisco Emilio da Silva Leme, fundador da Estrada de Ferro Bragança, deputado e senador no antigo regimen.

A extinta, que contava 79 annos de idade, não deixou filhos.

Era filha dos srs. drs. Luiz Gonzaga da Silva Leme, Alameda de Campos Soabira, Francisco Antonio Tozzi, Naul Ortiz Monteiro, Raphael Pailino de Camargo, da dr. Daria Olinde de Camargo Pulino, dos coronéis João da Silva Leme, Jacintho Osorio da Silva Leme, Venesclaus da Silva Leme e outros.

D. Maria Gertrude era uma catholica fervorosa e proselia a varias sociedades religiosas e de caridade.

Coração bonitissimo, contava no largo circulo das suas relações numerosas sympathias, razão por que foi solidissima e seu passadinho.

O seu enterro effectua-se hoje, ás 14 horas, sahindo o feretro da residencia da familia enlutada para o cemiterio da Consolação.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

Falleceu hontem, no bairro do Ypiranga, o inventador Mauricio, filho do sr. Antonio de Almeida Campos, do jornal "O Ypiranga", e neto do sr. major Antonio de Oliveira Castello, membro do directorio politico daquella bahia.

PACIFISMO

CONFERENCIAS DE A. DIATRI

O distincto jornalista sr. Alexandre d'Alri, nosso antigo collaborador, realizará brevemente uma série de conferencias nesta capital, sobre o thema "Pacifismo".

A primeira dellas effectua-se na proxima semana, no Theatro Municipal.

Afim de tomar parte nessa conferencia, chega amanhã, pelo nocturno, do Rio, o sr. general Serzedello Corrêa.

Foi organizado um "comité" de honra para essas palestras, cujos productos revertirão em favor do Hospital Humberto I e Beneficência Portuguesa, ficando assim constituído:

Srs. dr. Carlos de Campos, director do "Correio Paulistano" e senador estadual; dr. Luiz Piza, senador estadual; dr. Herculano de Freitas, senador estadual e director da Faculdade de Direito; dr. Alvaro de Carvalho, deputado e "leader" da bancada paulista na Camara Federal; dr. Alfredo Villa, senador federal; Nestor Pastana, secretario do "Estado de S. Paulo"; dr. Leopoldo de Freitas, dr. Lisboa Junior, director do "Diario Popular"; Antonio Carlos Fomeca, redactor secretario do "Correio Paulistano"; Umberto Serpieri, director do "Folha"; dr. Mario Tavares, director do "Comercio de S. Paulo" e "leader" da Camara dos Deputados Estaduais; dr. Pinheiro da Cunha, d' "A Placeta"; commandador Nicola Puglisi, cav. Cactano Pepe e Ermelindo Matarazzo.

Registo de arte

AMERICANO JACOMINO

Atrahiu grande concorrencia o concerto do Americo Jacomino hontem realizado no salão do Conservatorio.

Antes de ser executado o atrahente programma de musica de violão, qual toda da lavra de Americo Jacomino, o sr. Daniel Vampre disse algumas palavras sobre o concertista, enaltecendo-o e apresentando-o ao publico.

Após essa apresentação, o sr. Vampre passou a ler a deliciosa conferencia escripta especialmente pelo nosso distincto collega de lamente Manuel Leiroz para acompanhar o programma

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

do CORREIO, da Agência Americana e da Havas

INTERIOR

SANTOS

VARIAS NOTÍCIAS

SANTOS, 5. — A Prefeitura, de acordo com a respectiva resolução da Câmara Municipal, ultimamente aprovada, comemorará condignamente a data de nossa independência, a verificar-se no próximo dia 7 do corrente mês.

Para que as festas tenham o contínuo brilho, o sr. prefeito determinou que a Inspeção Municipal de Instrução, confiasse o necessário programa, que foi ontem aprovado, ficando assim organizado:

Reunião de todas as escolas na praça José Bonifácio, às 11 horas;

constituição do prelo, que destilará pela rua Brás Cubas e praça da República;

colocação de uma coroa, pelas crianças, no túmulo do Patriarca da Independência;

recitação, por alguns alunos, de discursos e poesias alusivos ao acto, junto ao túmulo. Também, após a chegada do prelo, que será abençoado pelas bandas da música do Corpo de Bombeiros e do Instituto D. Eusebio da Rosa, haverá de uma das sacras do Convento do Carmo o orador oficial.

A fim de comemorar a data da Independência, realiza-se no aprazível salão do Club Miramar, no dia 7 do corrente mês, "matinée" dançante, oferecida pela sua directoria às exmas. famílias santenses.

A directoria da Sociedade Cooperativa Paulista de Polycultura, com sede nesta cidade, pretende realizar no dia 7 do corrente mês uma excursão às suas propriedades agrícolas denominadas "Fazenda da Figueira" e "Mandor" situadas nos km. 10, 12 e 14 da Estrada de Ferro Sul de S. Paulo.

Tenou-se posse do cargo de vigário de S. Vicente e Iltanhen, o revmo. padre Leonardo Rippe.

Provisão do exmo. arcebispo metropolitano, delegando-lhe os poderes de vigário dos dois municípios foi lida pelo revmo. Francisco Peres, superior do S. Coração de Maria dessa capital, na ocasião de se celebrarem as solenidades para esse acto.

A bordo do vapor holandês "Zelandia", que está no porto a 3 dias do corrente, viajou o sr. coronel Francisco Emilio Julien, nosso adido militar à nossa legação em Berlim.

O cruzador "República", do comando do capitão de fragata Arthur Thompson, que tem ordem de substituir em Santos o scout "Rio Grande do Sul", é esperado por toda esta semana.

Campinas

VARIAS NOTÍCIAS

CAMPINAS, 5. — Falleceu nesta cidade, no dia 3 do corrente, o estimado cidadão Antonio Hercules Florença.

O finado pertencia a uma das mais antigas famílias campineiras, pois era o último filho do primeiro coronel do saubão Hercules Florença.

Foi casado com d. Anna Carolina de Vasconcelos Florença, já falecida, e deixou duas filhas, d. Celestina Florença Teixeira, casada com o coronel Eduardo de Teixeira, e d. Evangelina Florença, casada com o dr. Henrique Florença, filho do distrito de Obras Publicas do Estado, com sede nesta cidade.

Era irmão dos dres. Atalia, Paula, Jorge, Guilherme, Henrique e de d. Augusta e Isabel Florença.

Entre os seus netos, conta-se o dr. Eduardo Teixeira Junior, procurador judicial da nossa municipalidade.

O seu enterro realizou-se hoje, às 16 horas, sabido o ferrete, com grande acompanhamento do prelo n. 123 da rua Regente Feijó.

O movimento do Asilo de Invalidos por mais nascido foi o seguinte: extirpado 150 asilados, entraram 7, saíram 3, existem 154.

Seguiu hoje para essa capital o sr. Manuel da Rocha Martins, superintendente da Estrada de Ferro Foz de Iguaçu, em viagem de negócios.

Quedou, um colono hespanhol, viu uma panhalada no seu companheiro João Silva.

O agressor fugiu e o ferido foi internado na Santa Casa.

O thesouro municipal pagou até hoje a quantia de 121.470\$000 do juros do empréstimo de 5.500 contos, correspondente ao segundo semestre deste anno.

Falleceu hoje pela manhã, o menino Haulito, filho do sr. Raul de Queiroz Telles.

O enterro realizou-se à tarde, sabido o ferrete d. prelo n. 70 da rua Regente Feijó.

Jahú

A SECCA — 7 DE SETEMBRO — PROFESSOR ESPINDOLA

JAHU, 5. — Continua nesta zona a terrível secca, que de ha quatro mezes vem prejudicando muito a lavoura.

A banda infantil "Dr. Vicente Prado", acompanhada dos seus professores Antonio Catalano e Antonio E. de Castro vai percorrer a cidade em alvora, na madrugada do dia 7 de Setembro.

O professor Antonio Espindola de Castro, a quem a "Prensa" publica de Jahú, tanto de vale abrir um collegio particular nesta cidade, visto sempre 30 a 40 alumnos para leccionar, obrigando-o até então a trabalhar desde a madrugada até altas horas.

Ibitinga

A SECCA

IBITINGA, 5. — A secca prolongada nesta zona tem prejudicado imenso a florada futura das cerezas.

Lorena

(Retardado)

FESTA DO S. C. DE JESUS — GRÊMIO JOAQUIM NABUCO

LORENA, 4. — Realizou-se, ontem, na igreja matriz, a festa do S. C. de Jesus, que esteve muito concorrida.

O Grêmio Joaquim Nabuco, dos alumnos do Gymnasio S. Joaquim, realizou, ontem, à noite, um festival musical-literário, cujo producto reverteu em benefício do alludido grêmio.

Pederneiras

(Retardado)

NOTÍCIAS DIVERSAS

PEDERNEIRAS, 4. — Regressaram a esta capital os srs. coronel Elzeir Bragagnoli Braga, prestigioso chefe politico deste município, e Francisco Rodrigues de Castro, presidente da Câmara Municipal.

De regresso dessa capital, chegou o sr. Antonio da Silva Telles, lavrador neste município.

O fogo, motivado pela prolongada secca que nos flagellava, tem destruído grandes extensões de matas e mesmo cafezais, causando incalculáveis prejuizos à lavoura.

SENADO

RIO, 5 (A). — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Antonio Azeredo. A acta foi approvada.

O expediente lido, careceu de importância.

Na ordem do dia foram approvados, em 3.º discussão, os dois projectos approvados ontem em 2.ª.

Não houve votação, por falta de numero.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA — SESSÃO SEMANAL

RIO, 5 (A). — Sob a presidencia do sr. Miguel Calmon, realizou-se hoje a sessão semanal da Sociedade Nacional de Agricultura, tendo comparecido quasi todos os seus directores e um numero avultado de socios.

Aberta a sessão, falou o sr. Miguel Calmon.

S. exc. começou congratulando-se com os seus collegas pela presença ali do dr. Raul Soares de Moura, secretario da Agricultura do Estado de Minas.

Em seguida falou o dr. Raul Soares, agradecendo.

Depois o sr. Miguel Calmon comunicou à assembleia ter hoje representado a sociedade no banquete que, no Assrio, foi oferecido ao sr. Strong, presidente da delegação financeira norte-americana.

S. exc. referiu-se em seguida ao problema das feiras livres, objecto da sua longa preocupação, a attenção da Sociedade Nacional de Agricultura e que ora se acha em via de solução.

O orador communicou que o prelo municipal já tem prompto o regulamento sobre essas feiras livres, e que se espera, para pô-lo em execução, o pronunciamento da Sociedade, para quem também s. exc. apella no sentido de se fazer a merecida propaganda, para que essa medida surta os desejados effectos.

Continuando, o orador referiu-se ao recente successo obtido na Exposição Internacional de Gado, promovida pela Associação Rural Argentina, em cujo certamen a Sociedade se fez representar.

Antes de terminar a sua longa exposição, o sr. Calmon fez um interessante trabalho estatístico sobre a produção e consumo mundial do cacau, de 1913 a 1915.

Passando-se ao expediente, preoccupou a attenção dos presentes, o projecto do sr. João José Rodrigues Vieira, sobre a Escola Rural.

Esse projecto mereceu elogiosas referencias de todos os presentes.

Foram lidos ainda: um telegrama do sr. Francisco Amorim Leão, reclamando e pedindo a attenção da Sociedade sobre a volta das cogitações a respeito do imposto do assucar, e memorial da Associação Commercial de Pernambuco, enviado à bancada deste Estado na Câmara Federal, sobre o regulamento do imposto de consumo.

Foram lidos tambem outros papeis de menor importancia.

Usou da palavra o dr. Parreiras Horta, para fazer uma conferencia sobre "A Cylis cosmoze cavallar".

O conferenciante expoz os seus estudos recentes sobre a materia, analisando-a, e terminou lançando as bases para uma prophylaxia racional das verminoses animaes, a fim de que sejam evitados os prejuizos que se observam na criação equina no Brasil.

RIO, 6 (A). — Entradas hoje 12.994 saccas.

Entradas desde 1.º do corrente 40.336 saccas.

Entradas desde 1.º de julho 449.445 saccas.

Embarcadas hoje 2.000 saccas.

Embarcadas desde 1.º do corrente 3.135 saccas.

Embarcadas desde 1.º de julho 332.092 saccas.

Vendas do dia 13.000 saccas.

Stock 238.522 saccas.

O mercado esteve firme, no preço de \$9800.

RIO, 6 (A). — A taxa cambial foi de 16.152, sendo as libras vendidas a 18\$700.

LETRAS DO THESSOURO

RIO, 5 (A). — As letras do Thessouro seffrem hoje na praça o desconto do 5 por cento.

ASSURAR

RIO, 5 (A). — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços por kilo, para os vendedores: crystal branco, de \$600 a \$620, e demerara, de \$580 a \$620.

Entraram 1.449 saccas, saíram 2.942 e existem em stock 100.439.

RIO, 5 (A). — O mercado do algodão fluctuou com os seguintes preços por 10 kilos: serfio, de 22\$ a 31\$, o primeira sorte, de 8\$ a 30\$000.

Não houve entradas, saíram 1.050 tardes e existem em stock 9.626.

PARA S. PAULO

RIO, 5 (A). — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Candido Bittencourt, J. R. Pinheiro, Raul R. Ferraz, Aurelio M. Rabello e Sebastião Gonçalves de Figueiredo.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. dr. Tádio Kamiya, Luiz Dias de Carvalho, Aleir Porchat, dr. Olavo Egydio Junior, dr. Carlos Meira, dr. Horacio Sabino, dr. Coelho Rodrigues, commendador Ferreira Botelho e dr. Sylvio Pellico.

DESAGATO A AUTORIDADE — DENUNCIA CONTRA DIOCELECIANO MARTYR

RIO, 5 (A). — O 3.º promotor publico offereceu perante o juiz da 3.ª vara criminal denuncia contra o sr. Dioceleciano Martyr, advogado criminal, por crime de desobediencia ao juiz da 6.ª vara criminal, no Tribunal do Jury.

O facto que motivou este processo foi a discussão que o sr. Dioceleciano Martyr sustentou com o juiz que presidia a sessão do Jury, no dia 22 de julho, quando se iniciava o celebre julgamento dos assassinios do geileiro Tapadinha.

O sr. Dioceleciano foi obrigado a descer da tribuna e seguir preso para a Policia Central, onde contra elle foi lavrado flagrante, por desagato à autoridade.

POLITICA DO AMAZONAS

RIO, 5 (A). — Um telegramma particular recebido nesta capital e transmitido a Manaus informando que o general Thaumaturgo de Azevedo foi reconhecido governador do Estado.

Accrescenta o despacho que até agora não veio communicado desse facto, porque certamente o governo tinha o conhecimento de tal o sr. Alvaro Baccalar.

CASO DOS CORREIOS

RIO, 5. — A comissão encarregada de averiguar as escizas das agencias postaes encontrou uma differença na da Gavea, averiguando agora si se trata de desfalque.

A agente do Alto da Boa Vista, Maria Cifre, requereu "habeas-corpus".

CAMARA

RIO, 5 (A). — Sob a presidencia do sr. Antonio Dutra, secretario da sessão, Costa Ribeiro e João Perna, realizou-se hoje a sessão da Câmara.

A acta foi approvada.

O expediente lido consistiu de materia a imprimir.

Usou da palavra o sr. Fausto Ferraz, que justificou um projecto sobre a comemoração da arvore da festa do realismo em Minas a 7 de corrente.

O deputado mineiro louvou a attitude do secretario do Interior daquelle Estado, instituindo essa festa, tendo depois o programma desses festejos.

Antes de entrar a necessidade de cuidarmos seriamente do nosso problema florestal.

S. exc. foi o unico orador que occupou a tribuna na hora do expediente.

Passando-se a ordem do dia, foram committidos, para a discussão dos projectos autorizando a abertura de credito de 5.061\$818 para pagamento a d. Augusto Naylor; declarando sem effecto o decreto que reformou o tenente José Alves de Oliveira, que reverteu ao exército sem direito a qualquer vantagem pecuniária, e a d. Augusto Naylor, em 2.ª discussão; em 1.ª discussão, o projecto de determinando que os empregados ou funcionarios publicos nomeados por concurso, não podem ser removidos para cargos de categoria inferior aos que occupavam, e podendo ser demittidos em virtude de sentença.

Este projecto teve parecer unanime do Commetto de Constituição e Justiça, que recommenda a sua approvação na Câmara.

O ANIVERSARIO DO SR. ANTONIO CARLOS — O BANQUETE OFFERECIDO A S. EXC.

RIO, 5 (A). — A's 20 horas realizou-se no Restaurante Assrio, do Theatro Municipal, o grande banquete oferecido ao sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, por motivo do seu anniversario natalicio, pela bancada mineira ao Congresso Federal.

O vasto salão do Assrio, adornado com grande luxo e arte, estava fericamente illuminado, apresentando um aspecto deslumbrante.

No logar de honra tomou logar o sr. Antonio Carlos, a cuja direita se sentaram o general Catano de Faria, ministro da Guerra; dr. José Bezerra, ministro da Agricultura; coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar, representando o sr. presidente da Republica, e dr. Raul Soares de Moura, secretario da Agricultura de Minas, representando o dr. Delfim Moreira; à esquerda de s. exc. tomaram assento os srs. dr. Astolpho Dutra, presidente da Câmara; dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça; dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação; senador Francisco Sales e dr. Azevedo Sodré, prefeito municipal; do lado opposto da mesa, em frente ao homenageado, sentou-se o dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica, ladoado pelos srs. senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; dr. Hermínio do Espírito Santo, presidente do Supremo Tribunal; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda; dr. Sousa Dantas, ministro do Exterior; os demais logares foram occupados pelos srs. senadores Bueno de Paiva e João Luiz Alves e Francisco Sá; deputados Justiniano Serpa, Colares Moreira, Cincinato Braga, Costa Ribeiro, João Mangabeira, Alvaro de Carvalho, Agapito Pereira, Pereira Leite, Barbosa Lima, Torquato Moreira, Maximiano de Figueiredo, Frederico Borges, Arlindo Leone, Raul Fernandes, Estacio Coimbra, Nicandro Nascimento, Costa Marques, João Perna, Alfredo Rollemberg, Camillo Prates, Jeronymo Monteiro, Sousa e Silva, Maciel Junior, Alberto Maranhão, Alvaro Fernandes, Simão de Leal, João de Faria, José Tolentino, Manuel Fulgencio, Sebastião Mascarenhas, Francisco Bressana, João Penido, Carlos Peixoto, Senna Figueiredo, José Alves, Joaquim Salles, Alor Prata, Silveira Brum, Fausto Ferraz e Mello Franco e representantes do "Correio da Manhã", "A Noite", "A Rua", "Jornal do Commercio", "Paiz", "Jornal do Brasil", "Revista A B C", "Gazeta de Notícias", "Tribuna", "Noticia", "Epoca", "Republica", "Vida Moderna", Agência Americana, Agência Harva, "Jornal do Commercio da Tarde", "Revista da Semana", "O Momento", "Fon-Fon", "O Malho" e "Caretta".

Ao "Champagne", levantou-se o senador Bueno de Paiva, offerecendo o banquete e saudando o sr. Antonio Carlos em nome da representação mineira no Congresso Nacional.

Em seguida levantou-se o sr. Antonio Carlos.

S. exc., depois de agradecer a honra insignificante que era ali, declarou que era um homenagem a uma causa, a da educação do Estado de Minas ali representada pelos seus mais prestigiosos chefes.

Falando sobre a situação financeira do paiz, disse que o primeiro passo que a solução do problema exige está no restabelecimento dos serviços da divida externa, após o qual teremos de procurar, e havemos de conseguir, a restauração das nossas finanças.

Outros pontos, sobrepujando a embargos bem maiores que aqueles que defrontamos, logramos vencer.

Nosso proprio paiz já conseguiu triumphar de um primeiro "funding", reconhecendo a politica dos saldos orientados em um momento em que outros povos haviam de vias e que outros povos tinham exacto conhecimento dos deveres que o patrimonio lhes impõe.

A boa gestão das finanças só pôde florescer, sobretudo nos períodos criticos, quando cessam as lucras das fações, e, tanto quanto possível, se faz substituição do ambiente de paz e de concordia, o unico propicio ás grandes e duradouras creações.

Convenido dessa verdade, o sr. presidente da Republica iniciou o tem exaltando, na União e nos Estados, a obra da pacificação dos espiritos, procurando arrefecer o embalo das paixões e annihilar os surtos do personalismo, sempre se esforçando por sobrepor ás compellições dessa natureza os altos interesses nacionais.

S. exc. firmou com que s. exc. tem praticado essa politica, annunciada em sua plataforma e executada até hoje sem vacillações, embora por vezes contrariada tendências e pessoas, está a mais exultante das provas da sua rigidez de animo, da força da sua resistencia, da sua energia e tenacidade.

A cohesão mineira, formada da influencia desses mesmos sentimentos de concordia, e eliminada pela paz que reina entre todos os mineiros, tem sido o contraponto ao plano que visou a restauração das finanças, sejam estas da redução do despesa, sejam da ampliação do regime do imposto, uma força ao serviço do chefe do Estado, no Congresso Nacional.

Quanto aos Estados da Federação a cohesão dos mineiros aspira a honra de servir aos seus direitos e interesses, com elles se confundindo na defesa de uma autonomia sempre que está a perigar, auxiliando-os no que possa ser proprio, e, principalmente, assegurando para um futuro proximo a grandeza do nosso Brasil, mas collaborando obscuramente, embora com firmeza, já não se esquecendo que lhe cumpre fugir a suspensa de propósitos preponderantes ou tendencias abissantes, o que contrariaria a sua tradição e a subalternaria sua acção, que precisa do abnegado e nobre bom do regimen e da patria.

O que mais aspira perante os outros Estados a união cordial e inquebrantável dos pollicos mineiros é que, em todos os seus officios motivados e egues, se faça a cohesão dos seus pollicos e se identifiquem estes com a opinião publica e o povo, porque, só assim, será possível pôr ao serviço da Republica, nos possiveis momentos criticos, uma organização bastante forte para salvaguardar a autoridade e a ordem, para a defesa dos legittimos interesses da nação.

O orador concluiu o seu discurso, erguendo um brinde ao presidente Delfim Moreira.

Em seguida levantou-se o dr. Raul Soares de Moura, representante do governo de Minas, que agradeceu as eloquias referencias feitas pelo sr. Antonio Carlos à politica e à administração do dr. Delfim Moreira.

Uma excellente orchestra tocou durante todo o banquete.

A festa terminou depois das 23 horas.

DEPUTADO COSTA REGO

RIO, 5 (A). — Pouco depois das 22 horas, o deputado Costa Rego, que estava trabalhando no "Correio da Manhã", de seffre o redactor, sentiu-se indisposto.

Succedendo promptamente pelos companheiros, cahiu com uma syncope, que produziu o maior alarme entre os seus numerosos amigos.

Chamada a Assistência, esta comprou, transferiu-o e immediatamente para sua residencia.

S. exc. melhorou consideravelmente com os medicamentos que lhe foram applicados, considerando-o agora, uma hora, os medicos, fora de perigo.

BANQUETE AOS MEMBROS DA DELEGACAO NORTE-AMERICANA

RIO, 5 (A). — O sr. dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, vai offerecer amanhã um banquete aos membros da delegação norte-americana, que ora se acham nesta capital.

O banquete realizar-se-á ás 20 horas, no Club dos Diarios, e nelle tomarão parte os ministros da Agricultura e do Exterior, os membros das commissões de Finanças da Câmara e do Senado, o director da Associação Commercial e banqueiros e industrias.

UM OFFICIAL REPRESENTANDO

RIO, 5 (A). — Em avião dirigido ao chefe do Departamento da Guerra, o general Caetano de Faria determinou que o coronel Figueiredo Pacheco fosse recebido em hotel, do Exército, por motivo da entrevista que concederá a um matutino desta capital sobre o andamento das eleições do Distrito Federal.

ALFANDEGA

RIO, 5 (A). — A Alfandega desta capital rendeu hoje 152.946\$973, sendo em ouro 60\$504\$470.

A VAROIA

RIO, 5. — Um vesperino informava que está grassando a varoia em Santa Cruz.

A INSTRUCCAO MILITAR NAS ESCOLAS

RIO, 5. — Uma turma de 25 alumnos da Escola Polytechnica esteve hoje no Ministerio da Guerra, sendo a primeira que se apresenta para receber a instrução militar.

OS DESFALQUES NOS CORREIOS

RIO, 5. — Foi hoje presa, em consequencia de desfalque verificado em sua repartição, a agente Alice Miranda, da succursal da avenida Salvador de

OS PARLAMENTARES BELGAS

RIO, 5. — Realiza-se quinta-feira o almoço que a mesa do sr. Antonio Carlos, deputado offerece aos parlamentares belgas, que se acham nesta capital.

ALLIANÇA REPUBLICANA

RIO, 5. — Instál-se na quinta-feira, nesta capital, a Alliança Republicana.

AS FESTAS DE SETE DE SETEMBRO

RIO, 5. — O 7.º do batalhão de atiradores dará a guarda de honra no dia 7 de setembro para a continuação das Vencidas Liras, presidente da Republica.

BANQUETE POLITICO

RIO, 5. — Os deputados estaduais do Estado do Rio offerecerão brevemente um banquete ao leader da bancada, sr. Buarque Nazareth.

POR CAUSA DO FOOT-BALL

RIO, 5. — Por questões de foot-ball, houve domingo uma desavença entre Aldeamar Murinho e Affonso de Castro, que trocaram desfalcos.

Em consequencia desse facto, Aldeamar desfalcou o seu companheiro de campo, enviando-lhe hoje as suas testemunhas.

A policia, porém, foi informada e tomou providencias, impedindo o encontro.

O OCCULTISMO

RIO, 5. — Maria Rosa Silva vai requerer um "habeas-corpus" para poder exercer livremente o occultismo, visto estar ameaçada pela policia.

PELA POLITICA

MADRID, 5. — Tem sido muito comentado o acto do conde de Romanones, saindo do palacio, em automovel, procurar o sr. Antonio Maura. Ambos almoçaram com d. Affonso XIII, com quem conferenciaram depois longamente.

Portugal

PRISÃO DE UM ADVOCADO

LISBOA, 5. — Nos seus numeros de hoje, os jornaes desta capital annunciaram que o advogado Jomello de Freitas foi preso, por prestar implícito auxílio a atiradores nas cercanias do Parlamento, no dia 31 de agosto findo.

Sorteio dos nossos premios em mercadorias

Faltam ainda receber os premios que lhes couberam por sorte os nosos assignantes:

- 3.º premio — Sr. José Juquinha da Costa, de Jahoticalab — Paraná;
- 4.º premio — Sr. Ezequias Rodrigues da Silveira, de Cabreuva;
- 7.º premio — Sr. Raphael Augusto de Moura, de Cunha;
- 12.º premio — Sr. João Cocciolo — de Itapetins;
- 13.º premio — Sr. Edgard Ferreira, de Villa Olympia;
- 15.º premio — Sr. Antonio José Pereira, de Tietê;
- 25.º premio — Sr. José da Paula e Silva, de Guararema;
- 27.º premio — Sr. João da Costa Guimarães, de Campo Grande — Estado de Matto Grosso;
- 28.º premio — Sr. Francisco Gonçalves Dias, de Machadinho.

Os premios são entregues nesta capital ao proprio assignante ou a pessoa autorizada.

Italia

FALLECIMENTO

ROMA, 5. — Informam de Bolonha que falleceu hoje, naquella cidade, o senador Gaetano Tacconi.

Japão

O "STATU-QUO" NO EXTREMO ORIENTE

TOKIO, 5. — A chancelleria desta Imperio assegurou oficialmente aos Estados Unidos que a alliança entre o Japão e a Rússia não affectará o "statu-quo" no Extremo Oriente.

Columbia

NOMEAÇÕES

BOGOTÁ, 5 (A). — Foi nomeado do prelo da capital o conhecido capitalista Manuel Suenz Santa Maria.

Em substituição ao major Uribe, que renunciou, foi nomeado director da Escola Militar o coronel Acevedo.

Ambas as nomeações causaram a melhor impressão, merecendo elogios.

Mexico

O MINISTRO DO FOMENTO

MEXICO, 5. — O presidente Carranza sagrou hoje o decreto nomeando o sr. Rouaix para exercer o cargo de ministro do Fomento.

Uruguay

O NOVO MINISTRO

MONTEVIDEO, 5 (A). — Os commerciantes, industrias e banqueiros desta capital projectam para amanhã a realização de uma gran reunião publico, a fim de prestar a sua adhesão ao novo ministerio.

Argentina

A EXPEDICAO SHACKLETON

BUENOS AIRES, 5 (A). — Informam de Punta Arenas que o explorador inglês sr. Shackleton e os seus companheiros seguirão para o Chile pelo primeiro vapor, a fim de agradecer ao dr. Luiz Sanfuentes, presidente do Conselho de Patentes, o seu governo no acatamento dos membros da expedicao, perdidos.

UM PROJECTO ELOGIADO

BUENOS AIRES, 5. — Tem sido muito elogiado o projecto do deputado Zaccagnini, eliminando os direitos de importação sobre o papel destinado aos jornaes, às revistas, aos livros de enciclopedia, até o papel de carta.

AS DIVIDAS DO GOVERNO

BUENOS AIRES, 5. — O governo deve ao Conselho de Educação Publica o pagamento de aluguéis equivalente a 14.035 contos.

NOVO IMPOSTO

BUENOS AIRES, 5. — Brevemente será creado um imposto para os viajantes commerciantes, que se installam nos hotéis e vendem particularmente a sua mercaderia, fazendo concorrência ao commercio local.

DR. ALOYSIO DE CASTRO

BUENOS AIRES, 5. — "La Nación", noticiando a vinda de Argentina do sr. Aloysio de Castro, diz que elle vem assistir ao Congresso Medico, que se reunirá a 17 do corrente, como representante de um importante instituto o director da Faculdade de Medicina do Rio, cuja concessão manda, pelo seu intermedio, uma concessão de estudantes à Faculdade de Medicina desta capital, votada por unanimidade, como a expressão da sympathia dos professores brasileiros para com os seus collegas argentinos.

Assim, não só pelo seu merecimento pessoal, como tambem pela representação que traz o dr. Aloysio de Castro, terá affectuosa recepção por parte da classe medica argentina.

O comparecimento do dr. Aloysio de Castro ao Congresso Medico significa a segurança das suas valiosas contribuições a trabalhos que devem realizar-se, pois a obra de obras bem conhecidas ali pelos profissionais, que sabem tambem que o seu labor e destaque o levaram a occupar o cargo que actualmente desempenha no Rio.

DEPUTADO SALASORONO

BUENOS AIRES, 5 (A). — Chegou o deputado Salasorono, presidente do Rio de Janeiro e que ali fora em missão da nação argentina.

Entrevistado sobre a sua permanencia no Brasil, o sr. Salasorono declarou estar muito bem impressionado pela gentileza com que foi recebido pelos maçons brasileiros, junto dos quais a sua missão teve o mais completo exito.

UM DUELLO

BUENOS AIRES, 5 (A). — Bateria-se em duello o deputado Rodolfo Morano e o advogado Honorio Szolagowski.

O combate foi a espada.

Depois de dois assaltos, o deputado Morano retirou-se da lucta com um ferimento no ante-braco direito.

O du

ARIZOIA

de OLIVEIRA JUNIOR

(Sabão em forma líquida)

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Bolém
Adjunto do CORRETOREIRO
Faz publico que esta Camara Syndical, por acto de hoje, e de accordo com as formalidades exigidas pelos arts. 199 e 200, do Regimento da Casa, aprovou a nomeação do sr. Valdemar Quirino para adjunto do corretor sr. Antonio Quirino.

S. Paulo, 5 de setembro de 1916.
O Syndico,
A. Aymor Pereira Lima.

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.ª vara cível e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber que por parte do Gustavo Xavier Schreiber me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. doutor juiz de direito da 3.ª vara. Dis Gustavo Xavier Schreiber, domiciliado nesta cidade, proprietário, que tendo ha mais ou menos tres annos ajustado com Francisco Cavalheiro, morador a rua da Consolação, a venda do terreno a rua Manuel Nobrega, 99, a planta, e não tendo o suplicante a receita de 400000 que passara ao suplicante, referido Francisco Cavalheiro, por conta de uma transação mencionada o prazo em que deve devar a realizar o integral pagamento do preço do dito terreno, o que fazer pela presente notificação. Nestes termos o suplicante requer e pede a v. exc. que no 3.º offício e a v. exc. se dignem mandar notificar ao suplicante para no prazo de uma audiência exhibir em cartorio o preço do aludido terreno, audiência essa que compareça a correr do dia em que se accusar a intimação do suplicante na mesma audiência que se seguir a sua notificação, sob as penas da lei, e de não comparecer multa de dez e nemhum effeito e de poder o suplicante fazer a venda do suplicante terreno a outros compradores. Avalia-se a presente notificação para o effeito da taxa judiciaria em 500000. P. de formento, R. M. S. Paulo, 5 de agosto de 1916. Pp., o advogado, Carlos Cavallero.

Era o que se continha em dita petição, a qual me sendo apresentada, nella proferi o despacho seguinte: D. A. Nobrega, S. Paulo, 10 de agosto de 1916. Azevedo Junior, P. por que não fosse em contrato nesta capital Francisco Cavalheiro para ser notificado conforme o requerido, por se achar ausente em lugar incerto, e não sabido, justifico este facto com os depoimentos de testemunhas e julgada a justificação por sentença, mandando expedir o presente edital com o prazo de 30 dias e por este notifico fca o dito Francisco Cavalheiro, para no prazo de uma audiência que lhe será assignada na primeira posterior a expiração do dito prazo, exhibir em cartorio o preço pelo qual ajusta a compra de um terreno, a rua Manuel Nobrega, 99, a planta, pertencente ao requerente Gustavo Xavier Schreiber, sob pena de multa de dez e nemhum effeito e de poder o suplicante vender a outrem o aludido terreno. As audiências deste juizo são no salubrio de cada semana, a uma hora da tarde, no Fórum, a rua do Theatro, 12, para que chegue ao conhecimento do notificando, mandando expedir o presente edital que será afixado e publicado, na forma da lei S. Paulo, 5 de setembro de 1916. Eu, Manoel Nobrega da Silva, escrivão, e escrivão, C. Lima Cesar do Oliveira, escrivão, o substitui.

O juiz de direito,
Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara cível e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem que o portador dos auditores, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer no dia 20 de setembro p. l. das 12 horas e meia, e por este edital de P. rum, a rua do Theatro, e immovel seguinte, penhorado a Emilio Copola e sua mulher D. Joana Malorano, para pagamento da acção executiva hypothecaria que lhes move Nicola Simeoni, a saber: um lote de terreno sob n. 138-A, sito a rua do Gladio, fazendo esquina para a rua Leonardo Dupre, em Villa Clementino, bairro de Villa Mariana, freguesia do Sul da 86, desta capital, contendo duas pequenas casas, sendo uma com uma janella de frente, e um portão de ferro ao lado, e tres comodos e uma dependência, outra com uma janella de frente e entrada pelo lado da rua Leonardo Dupre, também com tres comodos e sua dependência, confinando de um lado com o lote 138, e pelo fundos com o lote 139, avaliada pela quantia de 6000000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mande expedir o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei S. Paulo, 31 de agosto de 1916. Eu, C. Lima Cesar do Oliveira, escrivão, e substitui — João Baptista Martins de Menezes.

FALENCIA DE ADOLPHO SCHWARTZ
Aviso aos credores
Faz publico que se acham em cartorio, durante o prazo de cinco dias, para serem examinados pelos interessados, as relações e declarações de credores e respectivos documentos, a que allude o art. 32, parágrafo 2.º da lei de fallimentos.

Durante aquelle prazo, os credores incluídos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto a sua legitimidade, importância ou classificação.

A impugnação será dirigida ao m. juiz da primeira vara commercial, por meio de requerimento instruído com documentos, justificações ou outras provas.
S. Paulo, 5 de setembro de 1916.

O quarto escrivão,
Aureliano Arruda.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Scientifico ao sr. Cesar Henrique Seraphino que, dentro do prazo de dez dias, deve iniciar o serviço de extincção do bambul existente no terreno de sua propriedade a estrada de Osasco, na extensão de 450 metros, serviço esse que deve estar concluído dentro do prazo de trinta dias, a contar da presente data, sob pena de procedimento de despejo de imposta a multa de 200000, de accordo com o art. 72, e parágrafo unico, do Código de Posturas, e de 400000, na reincidência.

Directoria de Policia e Hygiene, 4 de setembro de 1916.
O Director,
A. Costa.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL
Seção de Aguas
De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faz publico, para conhecimento dos interessados, que até no dia 10 de setembro p. l. se arrecadará "sem multa" nesta seção, a taxa do "cimo a 2", sobrado, a importância do debito de contas de consumo de agua e obras extraordinárias de Aguas e Esgotos, referidas ao "exercício de 1915", cujos devedores não effectuaram o pagamento até a presente data. Finda essa praza, serão as contas remetidas a Procuradoria Fiscal da Cidade para serem cobradas com multa de 10 0/0. Terceira Seção da Recebedoria de Rendas da capital, em 30 de agosto de 1916. — O chefe interino, Miguel Coelho.

EDITAL
De ordem do sr. Prefeto, faz publico que, pelo prazo de vinte dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrência publica para o calçamento a macadam betuminoso do Parque Anhanguaba, nos terrenos das leis n. 1.811, de 12 de setembro de 1914, e 1.457, de 9 de setembro de 1911.

Versará a concorrência sobre:
a) — Regularização e cylindragem da caixa, de accordo com a secção indicada pelo engenheiro fiscal das obras; espalhamento da pedra britada em altura conveniente, de maneira a se obterem 15 centímetros de espessura, na mínima espessura da sua completa compressão com o cylindro a vapor, de 14 toneladas; espalhamento do material de liga na proporção máxima de 10 0/0 do cubo total. A pedra britada deve ser de forma polyédrica, devendo passar em todos os sentidos em um anel de cinco centímetros de diametro e não o devendo em anel de dois centímetros, sendo terminantemente rejeitada a pedra de forma lamellar. O alcatrazamento será feito com pisa a temperatura conveniente, espalhado uniformemente sobre a superfície variada e perfeitamente seca.

b) — Construção de sarjetas de paralelepípedos de granito, alinhadas em todas as suas faces, apresentando superfície plana e arestas vivas, construção essa que deverá ser feita sobre a base de 15 centímetros de concreto de 1:3:6, empregando-se 5 centímetros de areia grossa de rio, para assentamento dos paralelepípedos.

Os proponentes poderão apresentar preços para o calçamento aparelhado sem base de concreto, isto é, com cimento de dez centímetros de areia grossa de rio, para assentamento da pedra.

As obras deverão ser executadas de accordo com as regras da arte e instrução da Directoria de Obras e Viação, a cuja acção serão previamente submetidos os materiais a empregar, devendo ser estes de primeira qualidade, limpos, isentos de matérias estranhas, etc.

As propostas deverão mencionar prazos de inicio e conclusão das obras.
No contrato a ser lavrado serão especificadas as condições de execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta que for aceita, as penas de multa, rescisão, etc.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:500000, para garantia da assignatura do contrato, sendo que o proponente accellado exhibir recibo da caução de 2:000000, que será depositada antes da assignatura do contrato, para garantia da sua execução, de accordo com a tabela constante do art. 31, parágrafo b, do Acto n. 839, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:500000, acausa referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do director de Obras e Viação, na Directoria Geral da Prefeitura, até o dia 21 de corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Accella a proposta, lavrará-se a respectiva contracto, depois disso avisa ao notificado, que deverá assignar o contrato de prazo de dez dias improrrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 1 de setembro de 1916. 3420 da fundação de S. Paulo.

Arnaldo Chiarin,
O Director Geral.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Concorrência para a escolha das armas da cidade
Tendo sido annullada a primeira concorrência por despacho do sr. Prefeto, faz publico, de ordem do sr. exco, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrência publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 15 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrência:
A) — As armas da cidade de S. Paulo, compreendendo um escudo, com suas cores, metates, peças e figuras e também os ornamentos exteriores, tudo adaptado e disposto de accordo com as regras da arte heraldica;

B) — Casas armas, tanto quanto possível, devem symbolizar os factos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — Os projectos dos concorrentes devem conter:
1. — Desenhos, em duplicata, coloridos na escala de 1:5, para as armas apresentadas;
2. — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, as diversas abas, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3. — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.
Os projectos apresentados ficam por "cencendo a Municipalidade".
Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.
Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrência, 19 de dezembro proximo futuro, ali recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.
Terminado o prazo da concorrência, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente examinadas todas as propostas na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluídos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.
Os projectos acceptos serão expostos em lugar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, a contar da data da classificação dos projectos para o 1.º, 2.º e 3.º lugares.
O projecto classificado em 1.º lugar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.
A acceptação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceptação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.
Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrência, por igual prazo.
Haverá um premio de 2:000000, outro de 1:000000 e o ultimo de 500000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.º, 2.º e 3.º lugares.
Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceptação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.
Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 3630 da fundação de S. Paulo.
O Director Geral,
Arnaldo Chiarin.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Praga
Faz publico que o guarda fiscal do distrito mandou recolher ao Depósito Municipal, sito a rua do Gazometro, por infracção do art. 15, da lei n. 1832, 1 de maio de 1916, 1 cabra branca e 1 burro pelo de rato, que serão levados a praça no dia 11 de corrente, ás 7 horas e meia, proximo a porta do Almoxarifado Municipal, rua 25 de Março, alio fere i retirados pelos respectivos proprietários, paga a importância da multa e das despesas do Depósito.
Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 4 de setembro de 1916.
O Director,
A. Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
EDITAL
De ordem do sr. Prefeto, faz publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da data da publicação, se acha aberta concorrência publica para a apresentação dos projectos de casas proletarias economicas, destinadas a habitação de uma só familia.

Versará a concorrência:
Sobre o tipo da moradia, compreendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refectorio e permanencia diurna, e dependencias, destinada a casa sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimento em quatro compartimentos habitaveis, destinada, respectivamente, a casa com filhos de um sexo ou de ambos sexos diferentes.

a) — As casas projectadas devem satisfazer as prescrições dos parágraphos 1.º a 16.º do art. 1.º e do art. 5.º da lei n. 493, de 14 de dezembro de 1900; quando haja falta de um pavimento, será observado o Acto n. 900, de 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão annexar a cada um delles o tracado dos jardins correspondentes das zonas de recuo, vantagens, bem como o dos jardins lateraes ou adjacentes que julgarem uteis a concepção offerecida.

b) — Devem os projectos satisfazer as seguintes condições seguintes: — hygienicidade — esthetica — economia.
c) — Devem os concorrentes apresentar:
1.º — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como se ao mesmo tempo se apresentasse o plano geral. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accesos, annexos e canalizações que não for possível apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista a parte.
2.º — As plantas serão na escala de 2 centímetros por metro real. Deverão ser pelo menos, os planos dos alcecos, por caso exista, e pavimentos, um corte longitudinal, frente principal, lateral e posterior. As alvenarias e outros materiais serão indicados com cores convenções.

3.º — Um memorial, tratando particularmente:
das condições de construção preconizadas;
das canalizações internas de agua potavel e servico de esgoto; do tracado do sistema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funcionamento;
das vantagens que pode offerecer o sistema de cobertura escolhido.

4.º — Os critérios de julgamento serão:
1.º — O preço do terreno;
2.º — Os honorarios do architecto;
3.º — As despesas legaes de aprovação de planta ou outras de analogo proveniência.

5.º — As plantas serão desenhadas em papel téo.
6.º — 12.º permissão aos concorrentes a apresentação de quaisquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis a apreciação do seus projectos.

7.º — Não será permitida aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados ou em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e relatorios serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior do sobrescritos lacrados, com sinete, entregue junto com os documentos e contendo nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

8.º — Haverá tres premios a serem sorteados pelo Jury que for nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de 2:000000, o segundo de 1:000000 e o terceiro de 500000. Estes premios somente serão conferidos ali forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a tal respeito ao Jury liberdade plena, bem como a de repartir o totalidade ou parte da importância global dos premios, do modo por que julgar mais equitativo.

9.º — Após a decisão do Jury, serão abertos unicamente os sobrescritos correspondentes aos projectos premiados e orçamentos ou nomes dos autores.
10.º — Encerrados os trabalhos do Jury, todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados pela imprensa.

11.º — Reserva-se a Prefeitura o direito de reprodizer e imprimir os projectos premiados, que entrarão por esta forma no dominio publico.
12.º — Finda a exposição, serão postos a disposição dos seus autores os projectos não premiados. Ficarão elles de propriedade da Municipalidade, na forma da condição antecedente, ali não forem reclamados dentro de noventa dias.

13.º — O acto de participar no concurso implica na acceptação do programma especificado nas condições deste edital.
Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrência, 9 de setembro proximo futuro — ali recebendo numero de ordem e delles se passando recibo.
Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 13 de agosto de 1916, 3630 da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Chiarin.

FALENCIA DE A. M. MOTTA
O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.ª vara cível e commercial de S. Paulo.

Faz saber que por sentença do habe decorei aberta a fallencia do negociante A. M. Motta, estabelecido nesta capital, a rua Quintino Bocayuva, n. 10, com armarinho e mudezas, a contar do 4.º dia da presente data, e nomeei syndico o senhor J. R. Paulo, Designo o dia 29 de setembro p. l. ás 14 horas, para se realizar a assembleia de credores no Fórum Cível, a rua do Theatro, n. 2, e marco o prazo de 15 dias para a respectiva habilitação de credores, na forma da lei 2.ª, para que chegue ao conhecimento de todos, mandando expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei.

S. Paulo, 23 de agosto de 1916. Eu, Miguel Ferraz, ajudante, escrevi. Eu, Manoel de Oliveira, escrivão, substitui. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho.

FALENCIA DE A. M. MOTTA
O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.ª vara cível e commercial de S. Paulo.

Faz saber que por sentença do habe decorei aberta a fallencia do negociante A. M. Motta, estabelecido nesta capital, a rua Quintino Bocayuva, n. 10, com armarinho e mudezas, a contar do 4.º dia da presente data, e nomeei syndico o senhor J. R. Paulo, Designo o dia 29 de setembro p. l. ás 14 horas, para se realizar a assembleia de credores no Fórum Cível, a rua do Theatro, n. 2, e marco o prazo de 15 dias para a respectiva habilitação de credores, na forma da lei 2.ª, para que chegue ao conhecimento de todos, mandando expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei.

S. Paulo, 23 de agosto de 1916. Eu, Miguel Ferraz, ajudante, escrevi. Eu, Manoel de Oliveira, escrivão, substitui. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho.

FALENCIA DE A. M. MOTTA
O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.ª vara cível e commercial de S. Paulo.

Faz saber que por sentença do habe decorei aberta a fallencia do negociante A. M. Motta, estabelecido nesta capital, a rua Quintino Bocayuva, n. 10, com armarinho e mudezas, a contar do 4.º dia da presente data, e nomeei syndico o senhor J. R. Paulo, Designo o dia 29 de setembro p. l. ás 14 horas, para se realizar a assembleia de credores no Fórum Cível, a rua do Theatro, n. 2, e marco o prazo de 15 dias para a respectiva habilitação de credores, na forma da lei 2.ª, para que chegue ao conhecimento de todos, mandando expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei.

S. Paulo, 23 de agosto de 1916. Eu, Miguel Ferraz, ajudante, escrevi. Eu, Manoel de Oliveira, escrivão, substitui. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho.

FALENCIA DE A. M. MOTTA
O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.ª vara cível e commercial de S. Paulo.

Faz saber que por sentença do habe decorei aberta a fallencia do negociante A. M. Motta, estabelecido nesta capital, a rua Quintino Bocayuva, n. 10, com armarinho e mudezas, a contar do 4.º dia da presente data, e nomeei syndico o senhor J. R. Paulo, Designo o dia 29 de setembro p. l. ás 14 horas, para se realizar a assembleia de credores no Fórum Cível, a rua do Theatro, n. 2, e marco o prazo de 15 dias para a respectiva habilitação de credores, na forma da lei 2.ª, para que chegue ao conhecimento de todos, mandando expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei.

S. Paulo, 23 de agosto de 1916. Eu, Miguel Ferraz, ajudante, escrevi. Eu, Manoel de Oliveira, escrivão, substitui. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho.

FALENCIA DE A. M. MOTTA
O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.ª vara cível e commercial de S. Paulo.

Faz saber que por sentença do habe decorei aberta a fallencia do negociante A. M. Motta, estabelecido nesta capital, a rua Quintino Bocayuva, n. 10, com armarinho e mudezas, a contar do 4.º dia da presente data, e nomeei syndico o senhor J. R. Paulo, Designo o dia 29 de setembro p. l. ás 14 horas, para se realizar a assembleia de credores no Fórum Cível, a rua do Theatro, n. 2, e marco o prazo de 15 dias para a respectiva habilitação de credores, na forma da lei 2.ª, para que chegue ao conhecimento de todos, mandando expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei.

S. Paulo, 23 de agosto de 1916. Eu, Miguel Ferraz, ajudante, escrevi. Eu, Manoel de Oliveira, escrivão, substitui. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho.

FALENCIA DE A. M. MOTTA
O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.ª vara cível e commercial de S. Paulo.

Faz saber que por sentença do habe decorei aberta a fallencia do negociante A. M. Motta, estabelecido nesta capital, a rua Quintino Bocayuva, n. 10, com armarinho e mudezas, a contar do 4.º dia da presente data, e nomeei syndico o senhor J. R. Paulo, Designo o dia 29 de setembro p. l. ás 14 horas, para se realizar a assembleia de credores no Fórum Cível, a rua do Theatro, n. 2, e marco o prazo de 15 dias para a respectiva habilitação de credores, na forma da lei 2.ª, para que chegue ao conhecimento de todos, mandando expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei.

S. Paulo, 23 de agosto de 1916. Eu, Miguel Ferraz, ajudante, escrevi. Eu, Manoel de Oliveira, escrivão, substitui. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho.

FALENCIA DE A. M. MOTTA
O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.ª vara cível e commercial de S. Paulo.

Faz saber que por sentença do habe decorei aberta a fallencia do negociante A. M. Motta, estabelecido nesta capital, a rua Quintino Bocayuva, n. 10, com armarinho e mudezas, a contar do 4.º dia da presente data, e nomeei syndico o senhor J. R. Paulo, Designo o dia 29 de setembro p. l. ás 14 horas, para se realizar a assembleia de credores no Fórum Cível, a rua do Theatro, n. 2, e marco o prazo de 15 dias para a respectiva habilitação de credores, na forma da lei 2.ª, para que chegue ao conhecimento de todos, mandando expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei.

S. Paulo, 23 de agosto de 1916. Eu, Miguel Ferraz, ajudante, escrevi. Eu, Manoel de Oliveira, escrivão, substitui. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho.

FALENCIA DE A. M. MOTTA
O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.ª vara cível e commercial de S. Paulo.

Faz saber que por sentença do habe decorei aberta a fallencia do negociante A. M. Motta, estabelecido nesta capital, a rua Quintino Bocayuva, n. 10, com armarinho e mudezas, a contar do 4.º dia da presente data, e nomeei syndico o senhor J. R. Paulo, Designo o dia 29 de setembro p. l. ás 14 horas, para se realizar a assembleia de credores no Fórum Cível, a rua do Theatro, n. 2, e marco o prazo de 15 dias para a respectiva habilitação de credores, na forma da lei 2.ª, para que chegue ao conhecimento de todos, mandando expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Praga
Faz publico que o guarda fiscal do distrito mandou recolher ao Depósito Municipal, sito a rua do Gazometro, por infracção do art. 15, da lei n. 1832, 1 de maio de 1916, 1 cabra branca e 1 burro pelo de rato, que serão levados a praça no dia 11 de corrente, ás 7 horas e meia, proximo a porta do Almoxarifado Municipal, rua 25 de Março, alio fere i retirados pelos respectivos proprietários, paga a importância da multa e das despesas do Depósito.
Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 4 de setembro de 1916.
O Director,
A. Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
EDITAL
De ordem do sr. Prefeto, faz publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da data da publicação, se acha aberta concorrência publica para a apresentação dos projectos de casas proletarias economicas, destinadas a habitação de uma só familia.

Versará a concorrência:
Sobre o tipo da moradia, compreendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refectorio e permanencia diurna, e dependencias, destinada a casa sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimento em quatro compartimentos habitaveis, destinada, respectivamente, a casa com filhos de um sexo ou de ambos sexos diferentes.

a) — As casas projectadas devem satisfazer as prescrições dos parágraphos 1.º a 16.º do art. 1.º e do art. 5.º da lei n. 493, de 14 de dezembro de 1900; quando haja falta de um pavimento, será observado o Acto n. 900, de 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão annexar a cada um delles o tracado dos jardins correspondentes das zonas de recuo, vantagens, bem como o dos jardins lateraes ou adjacentes que julgarem uteis a concepção offerecida.

b) — Devem os projectos satisfazer as seguintes condições seguintes: — hygienicidade — esthetica — economia.
c) — Devem os concorrentes apresentar:
1.º — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como se ao mesmo tempo se apresentasse o plano geral. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accesos, annexos e canalizações que não for possível apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista a parte.
2.º — As plantas serão na escala de 2 centímetros por metro real. Deverão ser pelo menos, os planos dos alcecos, por caso exista, e pavimentos, um corte longitudinal, frente principal, lateral e posterior. As alvenarias e outros materiais serão indicados com cores convenções.

3.º — Um memorial, tratando particularmente:
das condições de construção preconizadas;
das canalizações internas de agua potavel e servico de esgoto; do tracado do sistema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funcionamento;
das vantagens que pode offerecer o sistema de cobertura escolhido.

4.º — Os critérios de julgamento serão:
1.º — O preço do terreno;
2.º — Os honorarios do architecto;
3.º — As despesas legaes de aprovação de planta ou outras de analogo proveniência.

5.º — As plantas serão desenhadas em papel téo.
6.º — 12.º permissão aos concorrentes a apresentação de quaisquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis a apreciação do seus projectos.

7.º — Não será permitida aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados ou em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e relatorios serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior do sobrescritos lacrados, com sinete, entregue junto com os documentos e contendo nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

8.º — Haverá tres premios a serem sorteados pelo Jury que for nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de 2:000000, o segundo de 1:000000 e o terceiro de 500000. Estes premios somente serão conferidos ali forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a tal respeito ao Jury liberdade plena, bem como a de repartir o totalidade ou parte da importância global dos premios, do modo por que julgar mais equitativo.

9.º — Após a decisão do Jury, serão abertos unicamente os sobrescritos correspondentes aos projectos premiados e orçamentos ou nomes dos autores.
10.º — Encerrados os trabalhos do Jury, todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados pela imprensa.

11.º — Reserva-se a Prefeitura o direito de reprodizer e imprimir os projectos premiados, que entrarão por esta forma no dominio publico.
12.º — Finda a exposição, serão postos a disposição dos seus autores os projectos não premiados. Ficarão elles de propriedade da Municipalidade, na forma da condição antecedente, ali não forem reclamados dentro de noventa dias.

13.º — O acto de participar no concurso implica na acceptação do programma especificado nas condições deste edital.
Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrência, 9 de setembro proximo futuro — ali recebendo numero de ordem e delles se passando recibo.
Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 13 de agosto de 1916, 3630 da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Chiarin.

FALENCIA DE A. M. MOTTA
O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.ª vara cível e commercial de S. Paulo.

Faz saber que por sentença do habe decorei aberta a fallencia do negociante A. M. Motta, estabelecido nesta capital, a rua Quintino Bocayuva, n. 10, com armarinho e mudezas, a contar do 4.º dia da presente data, e nomeei syndico o senhor J. R. Paulo, Designo o dia 29 de setembro p. l. ás 14 horas, para se realizar a assembleia de credores no Fórum Cível, a rua do Theatro, n. 2, e marco o prazo de 15 dias para a respectiva habilitação de credores, na forma da lei 2.ª, para que chegue ao conhecimento de todos, mandando expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei.

S. Paulo, 23 de agosto de 1916. Eu, Miguel Ferraz, ajudante, escrevi. Eu, Manoel de Oliveira, escrivão, substitui. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho.

FALENCIA DE A. M. MOTTA
O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.ª vara cível e commercial de S. Paulo.

Faz saber que por sentença do habe decorei aberta a fallencia do negociante A. M. Motta, estabelecido nesta capital, a rua Quintino Bocayuva, n. 10, com armarinho e mudezas, a contar do 4.º dia da presente data, e nomeei syndico o senhor J. R. Paulo, Designo o dia 29 de setembro p. l. ás 14 horas, para se realizar a assembleia de credores no Fórum Cível, a rua do Theatro, n. 2, e marco o prazo de 15 dias para a respectiva habilitação de credores, na forma da lei 2.ª, para que chegue ao conhecimento de todos, mandando expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei.

CEREAES E CAFE'

Recebem-se a comissão, garantindo conta
boa, rápida e pagamento imediato.
Adianta-se dinheiro sobre os conhecimentos
na seguinte base e por prazo: Arroz limpo,
20% sobre o valor, 10% sobre o valor qual-
quer, 20% sobre o valor, 10% sobre o valor.
Vende-se qualquer quantidade de canoaria
para cereais, açúcar e café — do al-
godão ou algodão, novos ou usados, a
preços razoáveis.
Mandam-se preços correntes todas as semanas

Alfredo Brasil & Cia.
Rua Conceição, 56

Casa Mourão

RUA SEBASTIÃO PEREIRA, N. 46
Concedem-se toda espécie de "Rachote",
com "Gordias pretas" e com toda a perfo-
ração. Preços baratíssimos.

Jules Robin
COGNAC & C.
Casa fund. em 1846

RESINA de JATAHY

Cura radicalmente *Asthma, Tosse, Coqueluche, Bronchite, Catarrho chronico, Enxaqueca, Gotta Hygienica*
Corrigem os Rins, Intestinos, Constipações (prisão de ventre), Transpiração-dor
Evita a cura a Influenza, Grippes, Resfriados e Puzas-puzas
Passa-dor
Óleo de Percebe — Analgésico, Esmolente e Hemostático — Paz passar immedia-
tamente qualquer dor
Aprovado pela Diretoria do Serviço Na-
val do Estado de S. Paulo. Preparados
pharmaceuticos de H. N. Wierbach
Encontram-se em S. Paulo
nas drogarias
BARUEL & Comp.
e
FIGUEIREDO & Comp.
em Campinas em todas
as farmacias
Em Curitiba nas farmacias
Andre Bentes e
Birken & Irmãos

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, recebera
pela volta do correio, a titulo de propaganda, e ABSOLUTAMENTE GRATIS, com
BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conse-
guir pelo hypos-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.
Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e a ou-
tros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.
Indica como obter o bem-estar em casa, como impedir a vontade a outrem, como
inspirar o amor.
Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares,
os sacerdotes, em fim, todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão
o que mais lhes interessa. Devolve este annuncio, acompanhado de um selo para o
porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes,
n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e receberás o nosso brinde gratuito.

NOME
RESIDENCIA

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA
Modelos novos e esportivos — Construção esmerada — Preços em confor-
tancia — Acabamento esmerado para o interior — Venda de objectos para
bilhares — Consertos — Execução-se toda classe de trabalhos de formaria
Rua Brigadeiro Tobias, 77

O FIGADO

O figado é um dos orgaos mais importantes da nossa economia.
Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de
cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho, physico e men-
tal, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, sono desassossegado, urina
carregada, trizista, etc.
Em seguida aos symptomas mencionados, sobrevém um estado nervoso que pro-
duz graves resultados, como sejam: hipocondria, perda do poder sexual, etc.
AS PILULAS UNIVERSAIS MELHORADAS DE PERESTRELLO
contêm em si os agentes medicinas para combater os males acima enumerados.
Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem
de bocca, nem de tempo. — CAIXA, 2500.
Remette-se pelo Correio uma caixa por \$3000; 6 caixas por 13500 e 12 caixas
por 26500.

VENDE-SE NA A' Garrafa Grande
66 - RUA URUGUAYANA - 66
RIO DE JANEIRO - Perestrello & Filho

CARDIOGENOL

Este é o nome do ex-
traordinario remedio,
formula do ce-
lebre dr.
King's Palmer

Para todas as molestias do

CORAÇÃO

A' venda nas Drogarias e na Pharmacia ASSIS
Depositario e S. Paulo, L. CAMARGO
22 - Rua Onze de Agosto, 22 - Sobrado

ESPECIFICO DAS SENHORA E PESSOAS DE BILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico ERICH ALBERT GAUSS

Medicamento composto das razas de plantas medicinas, ARRHEMAL, FERRO e GLYCERINA
Infalivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão
Intestinal, Irregularidade da menstruação, Colicis uterinas,
Hemorragias uterinas, Dyspareunia, Estio, Enfraquecimento pulmonar,
Maleitas, Purgações e zumbidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.
Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para ho-
mens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as lojas pharmaceuticas e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO
Srs. J. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: **S. ROQUE**
Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo
Mediante a remessa de 125000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servi-
do por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livro de mais desposas

A' LAVOURA

Os aparelhos e ingrediente Ba-
taillard para extincção de SAUVAS
são os unicos

Economicos, pois com uma lata
de ingrediente de 6500 extin-
guem-se 7 a 8 formigueiros

Usado pela Secretaria da Agricul-
tura deste Estado

Informações, catalogos, etc., com a
EMPRESA DE FORMICIDA BATAILLARD
Privilegiada e premiada em varias Exposições, inclusive medalha de
ouro nas de S. Luiz e Turim

Escrever dizendo onde leu os nossos annuncios que
será promptamente attendido

Rua Libero Badaró, 91 - Caixa postal, 521 - S. Paulo

Homeopathicos Videntes

A todos os que soffrem de
qualquer molestia, esta socieda-
de beneficente fornece GRATUI-
TAMENTE diagnosticos da mo-
lestia. Só mandar o nome, idade,
residencia e profissão. Caixa
postal, 1027 - Rio de Janeiro.
Sello para a resposta.

CASA AMANCIO

Agencia de Loterias
F. ROCHA & COMP.
RUA GENERAL CARNEIRO, 1
Em frente aos Correios
Caixa 176 - Telph. 797
S. PAULO

Capitão Jose Estanislau da Cunha

Com escritorio em sua residencia

ATTENDE A CHAMADA — Compra e ven-
da de moedas e immoveis emprestimos sob hypotheca,
accisa, procuração para tomar conta de predios,
alim de aluguel, etc., proleção a concertos e receboi
aluguel.
Tem a venda alguns predios, inclusive um dos
mehores palacetos da Avenida Paulista, bem como
diversas fazendas, sendo uma do erio, de primeira
ordem, no triangulo Atlantic, com mata, para rei-
devela, cearia, quatro mil alqueires de terras de
primeira qualidade, sendo 1.000 de matadaria de lei
e 3.000 de terras de 2.ª e 3.ª ordem, nativas para criat-
de a e a mil rezes, 500 vacas, patilhas e centes e
tantas para dar cria, e mais 4000 e 4000 e 4000 e
em a respectiva boiada e grandes quantias de aguas
em diferentes lugares para tear energia electrica.

Para mais informações
Travessa Particular da Travessa Muniz de
Souza, n. 4 - (Cunha) - SÃO PAULO

Bijou Circo

Esta Companhia gym-
nastica, recente-
mente organizada,
contracta artistas
mediante propostas
ao seu director Hum-
berto Senna, em Pilar.

Lloyd Real Hollandez

ZEELANDIA
Sahira de Santos no dia 26 de setembro para
Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Pal-
mouth e Amsterdam
Ho se recebem passageiros com passaporto
— Terceira classe, 120000, incluindo
o imposto, 1.ª e 2.ª classes, tratam
com a agencia

ZEELANDIA
Sahira de Santos no dia 11 de setembro
para Montevideo e Buenos Aires
Passagens de 3.ª classe, 120000, inclu-
do o imposto
Voltará do Brasil em 26 de setembro e
partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI
S. PAULO
Rua Quinze de Novembro, 35
Caixa postal n. 240

SANTOS
Praça Barão do Rio Branco, 12
Caixa postal n. 166

As moças não devem ler

uma só vez, mas sim MUITAS VEZES
para NUNCA se esquecerem de que o me-
lhor, o mais fino e o mais poderoso de to-
dos os preparados contra as SARDAS e
MANCHAS da pelle é o

CREME ANTI-SARDAL

de L. CAMARGO
que extingue em menos de
15 DIAS
toda e qualquer mancha da pelle por mais
rebelde que tenha sido a outros medicamentos

A' VENDA EM TODA A PARTE
Depositario em S. Paulo
L. CAMARGO - Rua 11 de Agosto, 22 (sobrado)
Preço 55000, pelo correio 65000

PABLO CASALS: Rei do arco

Violoncellista Non Plus Ultra

DISCOS DUPLOS

(Largo - Handel, com orchestra
(Clavichord com 12 de Hubenstein (com orchestra)
(La t yme de Salai S. J. (acom. piano)
(Cercania e espanhola de Poper (acom. piano)
(Zuramel (sonhos) de Schubert (com orch.)
(Sonata de Amor do Elgar (com orchestra)
(K. Nidrei de i ruck (triumph Paris)
(Cercania " "
(Gloriam (Sonho de Amor) Liszt
(Aria Colubro de Bach)

Discos Columbia somente na Casa Edison
GUSTAVO FIGNER - Rua 15 de Nov. 55

GUARANESIA

PARA o ESTOMAGO e INTES-
TINOS

1.ª PHASE DA VIDA: INFANCIA

A mais bela quadra da vida:
... A alegria do presente:
A esperança do futuro sobrando a Guaranesia como si fosse a sua melhor boneca

Depositarios: **Campos Heltor & Cia.**
RUA URUGUAYANA, 35 - RIO :: Em todas as pharmacies

CHLORO-ANEMIA

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA
de PARIS

Exigir os Verdadeiros

Pilulas e Xarope BLANCARD

de PARIS

Pobreza do SANGUE ESCROFULAS

GAZOLINA

OLEOS GRAXAS CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrência

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 - Telephone, 1.518

R.M.S.P. & P.S.N.C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO
MALA REAL INGLEZA

PAQUETES DA EUROPA ESPERA-
DOS EM SANTOS
AMAZON
no dia 7 de setembro, sahirá no mes-
mo dia para
Montevideo e Buenos Aires

DESEADO
no dia 13 de setembro sahirá no
mesmo dia para
Montevideo e Buenos Aires

DARRO - 20 de setembro
Exige-se passaporte e não será permitido o ingresso de visitantes a bordo
Para preços das passagens e informações dirigirse ao escanptorio da
The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. - Esq. da rua da Quitanda
- S. PAULO -

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION CO
COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES PARA A EUROPA
A sahir do Rio:
DEMEARA
no dia 9 de setembro para
LISBOA e LUGA, LIVERA
A sahir de Santos:
AMAZON
no dia 15 de setembro para Rio, Ba-
hia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa,
Vigo e Inglaterra

A sahir do Rio:
DRINA - 12 de setembro

OPTICA MEDICA

OPTICA EM GERAL

Secção especial de Optica

Grandes estabelecimentos de joias

CASA MICHEL

Worms Irmãos (proprietarios)
Rua 15 de Novembro, 25 e 27
Esquina da rua da Quitanda -- S. Paulo
O mais completo sortimento em:
Oculos, Pince-nez e Lorgnons,
de ouro 18 quilates
Prata - chapeados a ouro

BINOCULOS

Officina propria
Preços modicos

Cuidadosa execução de ecceitac-
oes oculisticas

MEZ DE SETEMBRO!

Assombrosa Liquidação

na CASA FERREIRA

DEPOSITARIA DO CALÇADO MELLER

12.500 pares para saldar!

Calçados de verniz para homens, desde . . . 125000!
Botas para senhoras, desde . . . 85000!
Sapatinhos para crianças, desde . . . 15500!
Sapatos para senhoras, desde . . . 55000!

NUNCA VISTO!!

Avenida Rangel Pestana, 359
Luzes e Escola Normal

PHOSPHO-SAL

SAL EM BLOCOS

Para o gado vacuum, cavallar, suino, etc. — Engorda e fortifica
Cura a febre aphtosa e a diarrhéa dos bezerros
Augmenta o leite das vacas e evita o carnapato

Em caixas de 48 blocos

Agentes: **LEE & VILLHA** — Caixa Postal, n. 420
Rua Libero Badaró, n. 124 — S. PAULO

Loteria de S. Paulo

Extrações ás segundas e quintas-feiras
sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

HOJE 6 de setembro **HOJE**
Grande Loteria Comemorativa da Independencia do Brasil
100 CONTOS em dois grandes 50:000\$000
premios de 50:000\$000
Por 45000

Ordem das extrações em setembro

N. das ex- trações	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
694	8 de setembro	Sexta-feira	20:000\$000	1\$800
695	12 "	Tercça-feira	20:000\$000	1\$800
696	15 "	Sexta-feira	50:000\$000	4\$500
697	19 "	Tercça-feira	20:000\$000	1\$800
698	22 "	Sexta-feira	30:000\$000	2\$700
699	26 "	Tercça-feira	20:000\$000	1\$800
700	29 "	Sexta-feira	15:000\$000	1\$800

Quarta-feira, 6 de setembro

GRANDE LOTERIA COMEMORATIVA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

100:000\$000

Em 2 grandes premios de 50:000\$000 por 45000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e
mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos
aos Agentes Geraes:
Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177
— S. Paulo.
J. Azevedo e Comp. — Casa Doliveira — Rua Direita, 10 — Caixa, 26
S. Paulo.
Amazillo Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 5
— Caixa, 166 — S. Paulo.
VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio An-
tones de Abreu e Comp.
J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 19 — Caixa, 71 — Cam-
pinas

NOTA — As machinas e demais aparelhos que servem para
a extração das loterias de S. Paulo podem ser sempre examinados
por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.
As extrações são tambem sempre franqueadas ao publico.